

7 JULHO 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 137
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

O JOGO

**FRAN NAVARRO,
IVÁN JAIME (BIS)
E TONI MARTÍNEZ
MARCARAM
OS GOLOS DA
VITÓRIA SOBRE A
SANJOANENSE**



OLHA QUEM ELES SÃO!

Cardoso Varela:
clube croata
será cúmplice do
"rapto" e servirá
de trampolim
para o futebol
alemão

**Trio de
espanhóis fez
parte do lote
de proscritos
por Sérgio
Conceição**

P10-11

SPORTING

**Coates sai
ao fim de oito
anos e meio apesar
dos esforços da SAD
para mantê-lo**

**"Tentaram
tudo para
que mudasse
de ideias"**

**// Hjulmand pode subir
na hierarquia dos líderes**

P12-13

BENFICA

Transferência de De Bruyne para a Arábia coloca
médio das águias na lista de alvos dos citizens

**João Neves ganha
força no City**

P14-15

SELEÇÃO

Desde 2021 que o capitão não marca num
lance de bola corrida em fases finais

P2-4

**RONALDO REFÉM
DOS PENÁLTIS**

Pepe: o adeus de um gigante

EURO'2024

Inglaterra-Suíça 1-1

(*5-3 a.p.)

Países Baixos-Turquia 2-1

P5-8



MOTO GP

Melhor resultado
do ano para o
português

P25

**Oliveira
segundo
na sprint**



F-LINE

Mais conforto, mais eficiência

Saiba mais: FORDTRUCKS.PT [f](#) [i](#) [in](#)



Sharing the load

SELEÇÃO

Mundial: se for convocado em 2026, Ronaldo disputará a prova com 41 anos

Números: o capitão da Seleção soma 212 jogos e 130 golos pela equipa das Quinas



A Leste do Reno

Francisco Sebe

Enviado especial
em Marienfeld (Alemanha)



“Quartos” com novo soco no estômago

Começa a parecer sina. Menos de dois anos depois do Mundial’2022, jogado durante o inverno no Catar, a minha segunda presença numa grande competição de seleções voltou a parar nos quartos de final. Um novo soco no estômago, este menos doloroso do que o anterior. Passo a explicar: contra Marrocos, a desilusão de tombar perante uma equipa manifestamente inferior a nível técnico representou um rude golpe nos sonhos dos portugueses, jornalistas incluídos. Desta feita, a exibição foi brilhante. Roberto Martínez montou uma estratégia quase perfeita, assente na concentração máxima dos “nossos” jogadores, mas que esbarrou na falta de eficácia em lances de perigo. Porém, cair aos pés de uma seleção como a França não pode ser encarado como um drama, ainda mais quando a última imagem deixada levanta boas perspetivas para o futuro. Caso para escrever, ainda diretamente de Hamburgo: mal podemos esperar pela próxima. P. S.: a minha vénia a Pepe. 41 anos de vida, 17 de dedicação à Seleção. Será difícil ver outro igual.

CR7 SEM PESO NO JOGO

QUEBRA Nos últimos 12 encontros em grandes provas de seleções, o capitão das Quinas marcou apenas três golos e todos de bola parada

É preciso recuar a junho de 2021 para encontrar o último golo de bola corrida marcado por Ronaldo num Europeu ou Mundial. No Euro’2024, rematou 23 vezes, mas não conseguiu abrir a “torneira”.

FRANCISCO SEBE

●●● A saída de cena de Portugal do campeonato da Europa deste ano representou um ponto final na história de Cristiano Ronaldo na competição. Um percurso iniciado em 2004 e escrito ao longo de 20 anos, entre

os 19 e os 39 do capitão da Seleção Nacional. Encerrado, porém, de forma pálida,

JOGOS

12

Ronaldo vai em 12 jogos consecutivos sem marcar de bola corrida em Europeus e Mundiais

contrastante com o nível a que habituou adeptos e críticos nas cinco anteriores edições. Pela primeira vez numa grande prova, CR7 não marcou qualquer golo, mas o “apagão” já vinha a desenhar-se desde o Euro’2020, disputado um ano depois por força da pandemia de covid-19. Foi aí, na segunda jornada da fase de grupos, frente à Alemanha (derrota lusa por 4-2, em Munique), que o astro marcou o último golo de bola corrida em certames de seleções.



Ronaldo despediu-se dos Europeus com vários recordes na “mala”: mais torneios, mais jogos, mais golos e mais assistências

O número pode parecer bizarro, até porque, pelo meio, Ronaldo foi mantendo um nível consistente nas fases de qualificação. No entanto, os dados são claros. Ao referido duelo com os germânicos, seguiram-se 12 jogos nos maiores palcos, dois nesse Europeu, cinco no Mundial’2022 e outros cinco, nas últimas semanas, em solo alemão. O registo do capitão das Quinas foi tímido: apenas três golos e todos de grande penalidade – dois à... França, em 2021, e um ao Gana, no Catar. Desde então, foram nove desafios sem faturar, num jejum sem precedentes nas grandes provas de seleções. Por outras palavras, Cristiano tem vindo a perder peso de forma clara no jogo corrido quando as luzes



PATRICIA DE MELO MOREIRA / APP

CORRIDO

mais brilham, ainda que, nou-
tros contextos, a produção go-
leadora seja um trunfo a favor
do avançado do Al Nassr.

Por outro lado, e mesmo
que os 23 remates acumulados
no Euro'2024 de pouco
lhetenham servido, CR7 deixa
o palco dos Europeus com
um legado ímpar. Ronaldo
pode não se ter tornado no
mais velho de sempre a fatu-
rar na competição, mas nin-
guém disputou mais torneios
(seis), mais jogos (30), mar-
cou mais golos (14) e fez mais
assistências (sete) do que ele.
Difícil de repetir, certamen-
te.

**“Legado será honrado e
continuará a ser construído”**
O capitão da Seleção não foi
exceção à regra que se esten-

deu à grande maioria dos jo-
gadores da Seleção após a eli-
minação de anteontem. Através
das redes sociais, Cristiano
Ronaldo esboçou uma reação
ao tombo português no Euro'
2024, agradecendo o apoio
dos portugueses – uma das
notas de destaque ao longo da
prova – e apontando à conti-
nuação do “legado” construído.
“Queríamos mais. Mere-
cíamos mais. Por nós. Por cada
um de vocês. Por Portugal. So-
mos gratos por tudo o que vo-
cês nos deram e por tudo que
conquistámos até aqui. Den-
tro e fora de campo, tenho a
certeza de que este legado
será honrado e continuará a
ser construído. Juntos”, es-
creveu o astro das Quinas,
quicá já de olho no Mun-
dial'2026.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

A Seleção não teve um desempenho constante durante a competição e foram poucos os jogadores que atingiram nota máxima. Ficou-se pelos “quartos”.

RENDIMENTO




Diogo Costa
Jogos: 5
Minutos: 510
Golos: -

Irrepreensível durante toda a competição. Transmitiu confiança à equipa e eliminou a Eslovénia, através de três voos no desempate por penáltis, já depois de ter evitado o golo a Sesko, quando este correu isolado para a baliza. Foi por ele que Portugal chegou aos “quartos”, não foi por ele que Portugal caiu nos “quartos”.



Vitorinha
Jogos: 4
Minutos: 361
Golos: -

Motor de alta rotação, demonstrou em campo toda a sua valia. Intenso, dinâmico, participativo, assumiu o jogo sem complexos. Mais do que pedir a bola, soube conquistá-la e fazer subir o seu estatuto dentro da Seleção. Já se torna difícil olhar para a equipa das Quinas sem o médio do Paris Saint-Germain.



Pepe
Jogos: 4
Minutos: 410
Golos: -

Jogar daquela forma aos 41 anos não está ao alcance de qualquer um. Um exemplo de determinação, dedicação e qualidade... muita qualidade. Foi um verdadeiro líder. Teve um lapso comprometedor com a Eslovénia, mas isso não mancha mais um desempenho de altíssimo nível do ex-FC Porto. Vai deixar saudades.



Nuno Mendes
Jogos: 4
Minutos: 419
Golos: -

O lateral-esquerdo do Paris Saint-Germain bem merecia sair do Volksparkstadion com outro sorriso, tal a forma como jogou. Mas não foram apenas os franceses a sentirem de perto a fúria do canhão. Manteve um rendimento alto e constante em todos os jogos, tanto a defender como a atacar.

RENDIMENTO




Cristiano Ronaldo
Jogos: 5
Minutos: 486
Golos: -

Não marcou e quando se trata do astro português isso torna-se num verdadeiro problema. Desinspirado durante todas as partidas, foi mesmo assim o jogador de campo com mais minutos na competição. No último Europeu da carreira não conseguiu fazer a diferença e oportunidades não faltaram. Até desperdiçou um penálti.



Bruno Fernandes
Jogos: 4
Minutos: 374
Golos: 1

Chegou esgotado ao Euro'2024, sem capacidade para conduzir a Seleção Nacional para outros patamares e sem energia para arriscar mais, como tanto gosta. Pagou claramente o preço de uma temporada desgastante no Manchester United. Nem o golo marcado à Turquia disfarçou um desempenho sofrido do médio-ofensivo.



António Silva
Jogos: 2
Minutos: 73
Golos: -

Falhou a dobrar no jogo contra a Geórgia, que valeu a única derrota portuguesa durante a prova. Foi titular num jogo em que Roberto Martínez fez muitas alterações e comprometeu: no primeiro golo errou um passe em zona proibida; no segundo cometeu uma grande penalidade.



João Félix
Jogos: 2
Minutos: 105
Golos: -

Ficará para sempre ligado à eliminação de Portugal no Euro'2024 por ter atirado ao poste no desempate por penáltis. De João Félix espera-se sempre mais e o avançado português não consegue deixar bem vinculada a sua marca, embora tenha tido um desempenho positivo frente à Geórgia. Vive um momento delicado na carreira.

IRMÃO SAI EM DEFESA DE JOÃO FÉLIX

“Houve pessoas que festejaram o teu penálti falhado”, escreveu Hugo, que prevê “aplausos de pé no futuro”.

FRANCISCO SEBE
●●● O penálti falhado por João Félix no desempate com a França ditou o afastamento de Portugal do Euro'2024 e, ontem, o irmão mais novo do avançado recorreu às redes sociais para sair em defesa do primogénito. “Desde cedo começaste a fazer comichão a muita gente pelo teu sucesso. (...) Em pleno 2024, existem ‘pessoas’ que, a ver um jogo da Seleção, não tiram da cabeça que certo jogador joga no clube X ou é formado no clube Y e acredito que houve ‘pessoas’ que festejaram o teu penálti falhado, ou por estarem um pouco ressabiadas, ou por serem uns tristes na vida que vivem do teu insucesso”, disparou Hugo Félix, que atua no Benfica. A terminar, o irmão de João vaticinou futuro risonho. “Os que ontem te criticaram, no futuro vão aplaudir-te de pé”, concluiu.



COMITIVA REDUZIDA A DEZOITO

FRANCISCO SEBE
●●● A comitiva da Seleção Nacional regressou ontem à pátria, após pouco menos de um mês de estadia em Marienfeld, já reduzida a 18 jogadores, uma vez que oito dos convocados de Roberto Martínez para o Euro'2024 viajaram diretamente para férias com as respetivas famílias. Foram eles o capitão, Cristiano Ronaldo, Diogo Jota, Rúben Neves, Vitorinha, Diogo Dalot, Matheus Nunes, Bruno Fernandes e Pahlinha (na foto), que, recorde-se, prepara-se para mudar de ares neste mercado, rumando ao Bayern.

LENDÁRIO Central de 41 anos fez a despedida da Seleção com um Europeu de alto nível. Direto ao livro de ouro com 141 jogos, oito golos e dois troféus

17 ANOS DE PEPE PARA A ETERNIDADE

Internacional português tornou-se no terceiro jogador mais internacional de sempre por Portugal, apenas superado por Ronaldo e João Moutinho. Anúncio sobre o futuro estará para breve.

FRANCISCO SEBE

●●● “Obrigado Nação Valente! Os sonhos não terminam, ousem sonhar sempre. Força Portugal”, escreveu Pepe, nas redes sociais, no dia seguinte à eliminação de Portugal no Euro’2024 e àquele que foi, muito provavelmente, o último jogo do central com a camisola da Seleção Nacional. O “sonho” durou espantosos 17 anos, desde a estreia, em novembro de 2007, até ao quinto campeonato da Europa da carreira, com 141 internacionaliza-

ções, oito golos e dois títulos: o de campeão europeu e o da Liga das Nações, acompanhados por inúmeros momentos marcantes (ver cronologia).

E que forma de fechar o lendário percurso. Titular em quatro dos cinco encontros de Portugal em solo alemão – só falhou o duelo com a Geórgia –, Pepe foi, aos 41 anos, um dos melhores jogadores da equipa orientada por Roberto Martinez ao longo da campanha continental.

O defesa, importa referir, ainda não fez qualquer anúncio oficial em relação ao ponto final do percurso na Seleção, mas as lágrimas derramadas ainda no relvado de Hamburgo e o longo abraço ao amigo Cristiano Ronaldo não deixaram margem para dúvidas. Ontem, aliás, Pepe foi mesmo

o jogador mais acarinhado pelos adeptos que receberam a comitiva portuguesa em Lisboa e, entre inúmeros pedidos de autógrafos, encontrou tempo para classificar como “muito bom” o ambiente sentido na chegada à capital.

Por desvendar fica o mistério em redor do próximo passo a

dar no que a clubes diz respeito. Livre no mercado após ter terminado contrato com o FC Porto, Pepe tem interessados, mas falta saber se pretende continuar a jogar ou se vai pendurar as chuteiras. Ontem, o clube azul e branco prestou uma série de homenagens ao defesa através das redes sociais, recordando exibições históricas e contando os títulos conquistados de dragão ao peito. “Quatro campeonatos, cinco Taças de Portugal, quatro Supertaças, uma Taça da Liga, uma Taça Intercontinental e incontáveis noites de entrega total às nossas cores”, assinaram os portistas.

MOMENTOS MARCANTES



10/07/2016

Faz exibição imperial na final do Euro’2016, sendo decisivo na vitória sobre a França.

ENTRE CLUBES E SELEÇÃO, PEPE SOMA UNS IMPRESSIONANTES 895 JOGOS OFICIAIS, 141 DELES COM AS QUINAS AO PEITO

21/11/2007

Estreia-se pela Seleção no Dragão, num empate (0-0) com a Finlândia, no apuramento para o Euro’2008.

07/06/2008

Estreia-se em Europeus contra a Turquia e marca o primeiro golo da vitória por 2-0.

13/06/2012

Abre caminho à vitória fulcral sobre a Dinamarca (3-2) no Euro’2012.

16/06/2014

Expulso na goleada sofrida com a Alemanha (0-4) no Mundial do Brasil.

09/06/2019

Lesionado, não joga a final da Liga das Nações, mas celebra com os companheiros.

06/12/2022

Marca na goleada à Suíça (6-1) nos oitavos de final do Mundial’2022.

18/06/2024

Torna-se no mais velho de sempre a jogar um Europeu, com 41 anos e 113 dias.

05/07/2024

Despede-se da Seleção com exibição de alto nível contra a França. Portugal, porém, tomba nos penáltis.

Aeroporto



Apoio Autógrafos à chegada

Mais de três centenas de pessoas estiveram no Aeroporto de Lisboa para receber a Seleção Nacional. João Félix foi o primeiro a chegar, direto para o autocarro, e Pepe um dos últimos. O central ouviu a multidão chamar o seu nome e correspondeu com autógrafos, a par de Rúben Dias, Cancelo e Rúben Neves, que passaram largos minutos junto aos adeptos.

Luís Montenegro fala em “orgulho”

●●● O primeiro-ministro Luís Montenegro analisou ontem o desempenho da Seleção nacional no Euro’2024, onde acabou por cair diante da França nos quartos de final. “Tivemos a infelicidade de não ultrapassar o último obstáculo que foi a marcação dos penáltis. Mas fizemos um grande jogo, fizemos uma grande campanha e não há dúvida que todos os joga-

dores, selecionador e equipa diretiva da federação são um orgulho para todos nós”, disse o chefe do Governo em Castelo de Paiva durante uma visita à feira de vinho verde. “Foi uma forma, também, de inspirar o país a estar entre os melhores e saber posicionar-se entre os melhores”, comentou, referindo-se ao desempenho da Seleção Nacional na prova.

EURO'2024



CÁBULA PICKFORD NÃO FACILITOU

A garrafa de água de Pickford tinha uma cábula com indicações do lado para o qual lançar-se e de como comportar-se antes de os helvéticos rematarem. Os ingleses prepararam a possibilidade do jogo decidir-se nos penáltis com minúcia e a cábula do guardaião acertou para onde Akanji iria rematar.



ALÍVIO Com muito sofrimento, a equipa dos Três Leões elimina a Suíça e garante vaga nas “meias” a partir da marca dos 11 metros

MALDIÇÃO SUPERADA

INGLATERRA

SUÍÇA

1º

1

***5-3 no desempate por penáltis**

Estádio Merkur Spiel-Arena, em Dusseldorf

Árbitro: Daniele Orsato (Itália)

INGLATERRA Pickford; Walker, Stones e Konsa (Palmer 78’); Trippier (Eze 78’), Mainoo (Shaw 78’), Rice e Saka; Bellingham e Foden (Alexander-Arnold 115’); Kane (Toney 109’)

Treinador: Gareth Southgate

SUÍÇA Sommer; Schar, Akanji e Rodriguez; Rieder (Zuber 63’), Freuler (Sierro 118’), Xhaka e Aebischer (Amdouni 118’); Ndoye (Zakaria 98’), Embolo (Shaqiri 109’) e Vargas (Widmer 63’)

Treinador: Murat Yakin

Golos: Embolo (75’) e Saka (80’)

Cartões: Amarelos: Schar (32’), Kane (67’), Widmer (85’)

Vermelhos: nada a assinalar

ANTÓNIO PIRES

●●● A seleção da Inglaterra continua na corrida pela conquista, inédita no seu palmarés, do Campeonato da Europa, depois de ontem ter superado a Suíça. Uma vitória muito sofrida e apenas garantida no desempate por grandes penalidades, depois de Saka, com um golão aos 80’, ter respondido ao tento de Embolo (75’) e levado a partida para o prolongamento que terminaria com o mesmo 1-1 do tempo regulamentar.

Novamente sem encantar, a seleção dos Três Leões, liderada pelo muito criticado Gareth Southgate, resistiu à mal-

dição que tantas vezes a assolou. Derrotada na final do último Europeu – em casa frente à Itália – por penáltis, a Inglaterra partiu para este desempate com um registo de 70 por cento de insucesso (passar três vezes em dez ocasiões). Contudo, os helvéticos tinham um registo ainda pior (quatro desaires em cinco desempates) que viram agravar-se ontem em Dusseldorf.

A Inglaterra foi cem por cento eficaz, marcando os seus cinco tiros pela primeira vez na história e contou com a defesa de Pickford ao penálti batido por Akanji, logo o primeiro, para se impor por 5-3, de-

pois de Alexander-Arnold, entrado aos 115’, não tremer diante de Sommer.

O jogo foi mais dominado pelos ingleses até ao descanso

mas nenhuma das seleções beneficiou de ocasiões flagrantemente para abrir o marcador. Depois do intervalo, a Suíça revelou maior capacidade de

Gareth Southgate rejubila

O selecionador inglês, Gareth Southgate, celebrou efusivamente a qualificação e confessou: “De vez em quando tem de haver algum prazer neste trabalho. Adoro os jogadores e partilhar estes momentos com eles. Não nego que quando são pessoais [as críticas], como foram nos últimos dias, a nível humano é difícil”, sublinhando: “Continuamos a dar às pessoas grandes memórias. Estou a rejubilar com esta jornada”.

ameaçar a baliza inglesa, o que os levou até à vantagem que não perduraria. Aos 75 minutos, após um bom cruzamento da direita, Embolo surgiu oportuno ao segundo poste a fazer a emenda, depois de Stones ter sido incapaz de cortar a bola.

Mas numa Inglaterra recheada de craques, mesmo quando estes têm estado pouco inspirados, é sempre possível que surja um golpe de magia. Nos oitavos de final foi Bellingham a salvar os ingleses com uma bicicleta, ontem foi Saka a igualar a partida aos 80’, num lance em que ficou bem patente a qualidade e técnica do extremo do Arsenal.

Aos 117’, Shaqiri atirou à barra de canto direto e ameaçou resolver a questão para os suíços com um golo olímpico mas a sorte protegeu Pickford que ainda impediu Amdouni de festejar aos 119’.



Gunok não conseguiu travar o cabeceamento de De Vrij, que iniciou a recuperação

SOFRIDO Dois golos em cinco minutos dão aos Países Baixos a passagem às “meias”, onde encontram a Inglaterra

Cambalhota e apuramento

TURQUIA 1 PAÍSES BAIXOS 2

Estádio: Olímpico de Berlim
Árbitro: Clément Turpin (França)
TURQUIA Gunok; Muldur (Tosun 84'), Akaydin (Celik 83'), Bardakci, Ayhan (Kiliçsoy 89') e Kadioglu; Yilmaz, Ozcan (Yokuslu 78'), Calhanoglu e Yildiz (Akturkoglu 77'); Arda Guler
Treinador: Vincenzo Montella
PAÍSES BAIXOS Verbruggen, Dumfries, De Vrij, Van Dijk e Aké (Van de Ven 74'); Reijnders (Veerman 74'), Schouten, Bergwijn (Weghorst INT) e Xavi Simons (Zirkzee 87'); Gakpo e Depay (Frimpong, 87')
Treinador: Ronald Koeman
Golos: Akaydin (35'), De Vrij (71') e Muldur (76' p.b.)
Cartões amarelos: Xavi Simons (30'), Aké (55'), Van Dijk (64') e Tosun (90'+4')
Vermelhos: nada a assinalar

CARLOS LOPES

●●● Num jogo emocionante e impróprio para cardíacos, os Países Baixos garantiram o apuramento para as meias-finais do Euro'2024, ao baterem a Turquia (2-1) numa partida de desfecho imprevisível até ao apito final.

Mesmo sem poder contar com os castigados Kokçue Demiral, central herói no jogo anterior, a Turquia esteve muito perto de surpreender a formação Laranja, que na ponta final da partida bem pode agradecer aos deuses a ineficácia dos atacantes turcos.

No derradeiro jogo dos quartos de final, os neerlandeses asseguraram o regresso a umas meias-finais de um Europeu 20 anos depois, graças a dois golos apontados num espaço de cinco minutos, depois de estarem em desvantagem.

Compacta a defender e letal a atacar, a Turquia foi para o

descanso a ganhar, graças a um cabeceamento de Akaydin (35'). Contudo, De Vrij (71') e Muldur (76'), na própria baliza ao tentar impedir Gakpo de faturar, provocaram a cambalhota no marcador em cinco minutos.

No entanto, os neerlandeses não se livraram de alguns sustos, já que nos minutos finais da partida a Turquia desperdiçou diversas e flagrantes oportunidades e fez por justificar o prolongamento. Nesse período valeu à equipa liderada por Ronald Koeman a destreza de De Vrij e os reflexos de Verbruggen, que evitaram o pior. Campeões em 1988, os Países Baixos vão disputar um lugar na final com a Inglaterra.

Koeman salienta “espírito”

Ronald Koeman, selecionador dos Países Baixos salientou o “espírito de equipa” e mostrou-se otimista por encontrar a Inglaterra nas meias-finais. “A Inglaterra tem bons jogadores, mas nós também. Agora podemos jogar em Dortmund, um dos estádios mais bonitos onde se pode jogar. Sobre o jogo, foi uma vitória do querer dos meus jogadores que estão de parabéns.” Hakan, capitão da Turquia lamentou o resultado. “Infelizmente não conseguimos seguir em frente, mas estamos felizes por termos trazido esta emoção ao nosso país”.

POLÍCIA DISPERSA ADEPTOS TURCOS

Fãs que imitaram o gesto que motivou suspensão de dois jogos a Demiral foram convidados a deslocarem-se individualmente

●●● Durante a viagem a caminho do estádio, a polícia alemã dispersou os adeptos turcos que imitaram o gesto feito por Demiral, nos festejos de um dos seus golos frente à Áustria, e que levou a UEFA a suspendê-lo por dois jogos. O gesto em causa é associado à organização ultranacionalista turca Lobos Cinzentos, que tem sido acusada de ser responsável por vários assassinatos e é considerada por vários países uma organização terrorista.

A polícia de Berlim considerou que o gesto foi “amplamente demonstrado” pelos adeptos, pelo que interrompeu o acompanhamento destes fãs turcos até ao estádio, e pediu-lhes que deixassem de o fazer, sendo, depois, convidados a deslocarem-se individualmente para o jogo, desde que tivessem bilhete para o mesmo.



DESCHAMPS JÁ PREPARA OS PENÁLTIS

●●● A pontaria esteve afinada diante de Portugal, já que os cinco jogadores chamados ao desempate da marca das grandes penalidades marcaram, mas Didier Deschamps (na foto) não quer facilitar, já a pensar no duelo das meias-finais com a Espanha, terça-feira.

No treino após a qualificação ante Portugal, o selecionador francês, mesmo com um pequeno grupo à sua disposição – os mais utilizados fizeram trabalho de recuperação –, ordenou entre os vários exercícios a marcação de penáltis. Deschamps não quer deixar nenhum pormenor ao acaso para lutar pela final.

ALEMANHA

Kroos escreve carta de despedida

Com pedido de desculpas a Pedri e um sentimento de orgulho, o alemão disse adeus.

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● Kroos despediu-se do futebol com a eliminação no Europeu anteontem. O médio do Real Madrid e da Alemanha já tinha anunciado que se ia retirar após esta prova e ontem deixou uma carta de despedida, em que recordou o pedido para regressar à seleção.

“O meu telefone tocou em 29/09/2023. Telefonava a Julian Nagelsmann com um pedido para regressar à seleção. O primeiro pensamento na minha cabeça foi: ‘Não sou estúpido!’ O primeiro pensamento do meu coração: ‘Sim, porra!’”, escreveu o jogador

nas redes sociais, admitindo sentir um “vazio” e “tristeza” desde o fim do seu último jogo. Kroos mostrou-se orgulhoso pelo crescimento que viu na seleção alemã. “Sempre vi mais na equipa do que aquilo que tem mostrado nos últimos anos. Mas não esperava que fosse possível, num espaço de tempo tão curto, ter uma hipótese realista de conquistar o título e voltar a estar ao nível dos melhores! É por isso que estou muito orgulhoso do que esta equipa conseguiu! E toda a Alemanha também pode voltar a estar.”

O médio não esqueceu o lance com Pedri [ver peça abaixo]: “Peço perdão e melhoras em breve ao Pedri! Logicamente que não foi minha intenção magoá-lo. Uma rápida recuperação e o melhor para ti. És um grande jogador”.



Kroos pediu perdão a Pedri pela falta que o lesionou

ESPAÑA

Pedri vai falhar o resto do Europeu

RITA DA SILVA VIEIRA

●●● O calvário de Pedri continua. O médio espanhol lesionou-se nos primeiros minutos do jogo com a Alemanha e vai falhar o resto do Europeu.

Logo após o lance com Kroos, que provocou a lesão no jogador do Barcelona, ficou a percepção de que o futebolista iria ter parar algum tempo. Isso mesmo foi ontem confirmado pela federação espanhola, informando esta que Pedri tem “uma entorse lateral interna de grau 2 no joelho esquerdo”, enfrentando uma paragem entre quatro e seis se-

manas. O jogador vai continuar em estágio com os colegas, revelou a RFEF: “Pedri vai permanecer com os companheiros até ao final desta concentração, focada na disputa do Euro 2024.”

Com este cenário, o Barcelona pode vir a receber uma indemnização da UEFA, caso o jogador não recupere num prazo de 28 dias, até 2 de agosto. Se tal se vier a confirmar-se, o clube catalão receberá 21 mil euros por dia, durante todo o tempo em que o jogador estiver impedido de competir.

MOSAICO

1 Saia mais uma cerveja

Euforia inglesa na Alemanha. As férias no Algarve podem esperar.

2 Vaquinha sem leite

Os suíços estiveram perto do sonho. Pela criatividade dos adeptos tinham ganho.

3 Heidi e Sherlock

Tantas comparações de talentos internacionais neste Euro. Mas ninguém bate o “Georgina melhor do que a Geórgia”.

4 Segredos de Koeman

Só os dois saberão o que foi dito nesta conversa, mas resultou: os Países Baixos estão nas meias-finais.

5 O animal mecânico

Não é a sardinha mecânica que inventaram. É mesmo o animal que empurra a laranja na Alemanha.

6 Paixão sem limites

Turquia é paixão. Pelos adeptos eram campeões.




Opinião

Sérgio André

Calma, existe um amanhã...

Vamos lá desdramatizar isto. Portugal foi eliminado nos quartos de final pela França. É normal que haja alguma frustração porque a Seleção demonstrou nesse jogo (apenas nesse e não podemos esquecer-nos dos outros) que poderia atingir outros patamares ou, pelo menos, subir mais um degrau na competição. Mas não faz sentido cair num estado de depressão profunda como se não houvesse amanhã... Calma. Podemos estar completamente tranquilos em relação ao futuro: Portugal vai voltar a ser campeão europeu. Quem tem Diogo Costa, Nuno Mendes, António Silva, Gonçalo Inácio, Vitinha, Rafael Leão, Francisco Conceição, João Félix, João Neves, entre outros – falando apenas dos mais jovens –, tem o selo de garantia de que voltará a erguer o troféu. Cair diante de seleções como a Geórgia, Eslovénia ou até mesmo a Turquia, seria difícil de entender. Atribuir-se uma carga tão dramática a uma eliminação diante do vice-campeão do Mundo não faz sentido.

RANKINGS INDIVIDUAIS		
	PASSES	
	1.º Kroos (Alemanha)	521
	2.º Stones (Inglaterra)	435
	3.º Pepe (PORTUGAL)	405
	4.º Xhaka(Suiça)	401
	5.º Rúben Dias (PORTUGAL)	400
	CRUZAMENTOS	
	1.º Kroos (Alemanha)	36
	2.ºs B.Fernandes (Portugal)	30
	Eriksen (Dinamarca)	30
	Sabitzer (Áustria)	30
	DRIBLES	
	1.º Doku (Bélgica)	34
	2.º Musiala (Alemanha)	32
	3.º Dembélé (França)	27
	4.ºs Yamal (Espanha)	26
	Mbappé (França)	26
	FALTAS COMETIDAS	
	1.º V. Dijk (Países Baixos)	12
	2.º Andrich (Alemanha)	11
	3.ºs G. Cerin (Eslovénia)	10
	+2 jogadores	10
	FALTAS SOFRIDAS	
	1.º Musiala (Alemanha)	13
	2.ºs Kochorashvili (Geórgia)	11
	Bellingham (Inglaterra)	11
	Baris Yilmaz (Turquia)	11
	DEFESAS (GUARDA-REDES)	
	1.º Mamardashvili (Geórgia)	29
	2.ºs Nita (Roménia)	16
	Maignan (França)	16
	Verbruggen (Países Baixos)	16
	GOLOS	
	1.ºs Mikautadze (Geórgia)	3
	Musiala (Alemanha)	3
	Schranz (Eslováquia)	3
	Gakpo (Países Baixos)	3
	ASSISTÊNCIAS	
	1.º Yamal (Espanha)	3
	2.ºs Aebischer (Suiça)	2
	Kucka (Eslováquia)	2
	Freuler (Suiça)	2
	Fabián Ruiz (Espanha)	2
	REMATES	
	1.º Ronaldo (Portugal)	23
	2.º Mbappé (França)	20
	3.º Havertz (Alemanha)	19
	4.º Depay (Países Baixos)	18
	RECUPERAÇÕES DE BOLA	
	1.º Espanha	230
	2.º Alemanha	211
	3.º PORTUGAL	203
	4.º Inglaterra	201
	5.º França	200
	DESARMES	
	1.º Eslovénia	79
	2.º Turquia	76
	3.º PORTUGAL	73
	4.º Geórgia	70
	5.º Alemanha	68
	FALTAS COMETIDAS	
	1.º Espanha	74
	2.º Alemanha	68
	3.º Áustria	61
	4.º Suiça	60
	5.º Países Baixos	55
	FALTAS SOFRIDAS	
	1.º Inglaterra	73
	2.º França	61
	3.º Alemanha	60
	FORAS DE JOGO	
	1.ºs PORTUGAL	13
	Países Baixos	13
	3.º Alemanha	12

RANKINGS COLETIVOS		
REMATES	1.º Espanha	102
	2.º Alemanha	94
	3.ºs PORTUGAL	89
	França	89
	5.º Países Baixos	74
PASSES	1.º PORTUGAL	3643
	2.º Inglaterra	3388
	3.º Alemanha	3235
	4.º Espanha	3031
	5.º França	2877
EFICÁCIA DE PASSE (%)	1.º Alemanha	91,2%
	2.º França	90,8%
	3.º PORTUGAL	90,4%
	4.º Espanha	90,2%
POSSE DE BOLA (%)	1.º PORTUGAL	64,8%
	2.º Alemanha	59,2%
	3.º Inglaterra	58,6%
	4.º Espanha	57,2%
ATAQUES	1.º PORTUGAL	379
	2.º Alemanha	321
	3.º Espanha	312
	4.º França	295
CRUZAMENTOS	1.º PORTUGAL	153
	2.º Alemanha	115
	3.º França	91

CALENDÁRIO E CLASSIFICAÇÕES DO EURO 2024

GRUPO A






14 junho

Munich Football Arena

ALEMANHA - ESCÓCIA

5-1

15 junho

Cologne Stadium

HUNGRIA - SUIÇA

1-3

19 junho

Stuttgart Arena

ALEMANHA - HUNGRIA

2-0

19 junho

Cologne Stadium

ESCÓCIA - SUIÇA

1-1

23 junho

Frankfurt Arena

SUIÇA - ALEMANHA

1-1

23 junho

Stuttgart Arena

ESCÓCIA - HUNGRIA

0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Alemanha	3	2	1	0	8	2	7
2º Suíça	3	1	2	0	5	3	5
3º Hungria	3	1	0	2	2	5	3
4º Escócia	3	0	1	2	2	7	1

GRUPO B							
15 junho	Olympiastadion Berlin						
ESPANHA - CROÁCIA		3-0					
15 junho	BVB Stadion Dortmund						
ITÁLIA - ALBÂNIA		2-1					
19 junho	Volksparkstadion Hamburg						
CROÁCIA - ALBÂNIA		2-2					
20 junho	Arena AufSchalke						
ESPANHA - ITÁLIA		1-0					
24 junho	Dusseldorf Arena						
ALBÂNIA - ESPANHA		0-1					
24 junho	Leipzig Stadium						
CROÁCIA - ITÁLIA		1-1					
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	M	S	P
1º Espanha	3	3	0	0	5	0	9
2º Itália	3	1	1	1	3	3	4
3º Croácia	3	0	2	1	3	6	2
4º Albânia	3	0	1	2	3	5	1

GRUPO C							
16 junho	Stuttgart Arena						
ESLOVÉNIA - DINAMARCA		1-1					
16 junho	Arena AufSchalke						
SÉRVIA - INGLATERRA		0-1					
20 junho	Munich Football Arena						
ESLOVÉNIA - SÉRVIA		1-1					
20 junho	Frankfurt Arena						
DINAMARCA - INGLATERRA		1-1					
25 junho	Cologne Stadium						
INGLATERRA - ESLOVÉNIA		0-0					
25 junho	Munich Football Arena						
DINAMARCA - SÉRVIA		0-0					
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	M	S	P
1º Inglaterra	3	1	2	0	2	1	5
2º Dinamarca	3	0	3	0	2	2	3
3º Eslovénia	3	0	3	0	2	2	3
4º Sérvia	3	0	2	1	1	2	2

GRUPO D






16 junho

Volksparkstadion Hamburg

POLÓNIA - PAÍSES BAIXOS

1-2

17 junho

Dusseldorf Arena

ÁUSTRIA - FRANÇA

0-1

21 junho

Olympiastadion Berlin

POLÓNIA - ÁUSTRIA

1-3

21 junho

Leipzig Stadium

PAÍSES BAIXOS - FRANÇA

0-0

25 junho

Olympiastadion Berlin

PAÍSES BAIXOS - ÁUSTRIA

2-3

25 junho

BVB Stadion Dortmund

FRANÇA - POLÓNIA

1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Áustria	3	2	0	1	6	4	6
2º França	3	1	2	0	2	1	5
3º Países Baixos	3	1	1	1	4	4	4
4º Polónia	3	0	1	2	3	6	1

GRUPO E							
17 junho	Munich Football Arena						
ROMÊNIA - UCRÂNIA					3-0		
17 junho	Frankfurt Arena						
BÉLGICA - ESLOVÁQUIA					0-1		
21 junho	Dusseldorf Arena						
ESLOVÁQUIA - UCRÂNIA					1-2		
22 junho	Cologne Stadium						
BÉLGICA - ROMÊNIA					2-0		
26 junho	Frankfurt Arena						
ESLOVÁQUIA - ROMÊNIA					1-1		
26 junho	Stuttgart Arena						
UCRÂNIA - BÉLGICA					0-0		
CLASSIFICAÇÃO							
	J	V	E	D	M	S	P
1º Roménia	3	1	1	1	4	3	4
2º Bélgica	3	1	1	1	2	1	4
3º Eslováquia	3	1	1	1	3	3	4
4º Ucrânia	3	1	1	1	2	4	4

GRUPO F






18 junho

BVB Stadion Dortmund

TURQUIA - GEÓRGIA

3-1

18 junho

Leipzig Stadium

PORTUGAL - CHÊQUIA

2-1

22 junho

Volksparkstadion Hamburg

GEÓRGIA - CHÊQUIA

1-1

22 junho

BVB Stadion Dortmund

TURQUIA - PORTUGAL

0-3

26 junho

Volksparkstadion Hamburg

CHÊQUIA - TURQUIA

1-2

26 junho

Arena AufSchalke

GEÓRGIA - PORTUGAL

2-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º PORTUGAL	3	2	0	1	5	3	6
2º Turquia	3	2	0	1	5	5	6
3º Geórgia	3	1	1	1	4	4	4
4º Chêquia	3	0	1	2	3	5	1

CAMINHO ATÉ À FINAL





Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo



luisfloblo@planetadofutebol.com

1 Ao longo das últimas décadas têm feito muito mal ao futebol. Desde fora, o dinheiro entrou dentro nele trazendo um exército de investidores agiotas, os campeonatos tornaram-se negócio só para grandes, até dentro dele, o jogo torna-se cada vez mais de anulação coletiva, o receio de perder, as estratégias para não jogar (idolatria da pressão e intensidade), o fim de estilos próprios com equipas babilónicas e treinadores “resultadistas” ou sem tempo (porque a ditadura dos resultados os mata) para colocar em prática as suas ideias. Ainda há jogadores que por momentos nos permitem escapar desta realidade, mas as coisas ficaram assim. Há, porém, sempre alguém que resiste e dentro do estilo do que é jogar bem futebol, ou, numa sensação mais pura, do que, ganhando ou perdendo, é verdadeiramente jogar futebol tendo como base a bola e a diversão (como equipa e deixando a individualidades brilharem) há um aldea de irreduzíveis que resiste: a Espanha.

2 Aquele golo de Merino no último instante do prolongamento contra os duros alemães (mesmo dentro do território deles) foi um grito que senti (e confesso, também dei na solidão de minha casa com os cães junto) como saindo dentro das mais profundas entra-nhas e coração do verdadeiro “futbol”. A Espanha tem-nos dado isso, desde o toque de Aragonés em 2008 até à inspiração de Guardiola e a escola-Barça, o império dos jogadores baixinhos que provam como o talento não tem tamanho e peso e está acima do mero físico, a insistência em lutar por jogar dessa forma quando os melhores embaixadores tiveram de partir respeitando a lei da idade (de Xavi a Iniesta), o encerrar das dificuldades e o voltar a tentar, percebendo as diferentes nuances de suporte estratégico que deviam meter para manter o estilo como referência para jogar (e viver).

3 E assim apareceram “chicos” tombados do berço (Lamine Yamal e Nico Williams) outra vez médios que sabem tocar, tocar e tocar (Pedro, Gavi que não está aqui, Dani Olmo), outros que sabem ordenar com beleza (Rodri como herdeiro de Busquets, alargando até horizontes a

chegar à frente) e até, mais um médio que sendo de raiz menos tecnicista soube aculturar essa ideia, Fabián Ruiz, e agora joga como eles. Dani Olmo tinha até saído do banco (lesão de Pedri) mas mal entrou como puxou a bola para ele e foi como lhe dissesse “agora vou mostrar-te como se joga”. E fez a exibição perfeita do médio ofensivo moderno que quer ser n.º 10 nem que para isso o tenha de mostrar desde o desterro das faixas. O treinador, De la Fuente, aparentemente um homem vulgar que podia estar num banco de jardim, foi escolhido vindo de treinar longos anos as seleções jovens (Sub-19 e Sub-21). Seguiu o trilho e agora aqui está em 2024 provando como a jogar futebol respeitando a essência do jogo, os espanhóis continuam a ser os melhores.

4 O jogo com a Alemanha também foi, neste sentido de ter de se respeitar o estilo, uma bela lição porque quando chegou ameio da segunda parte e, com a Espanha a ganhar 0-1 (que linda combinação Yamal-Olmo), os alemães reagiram com ataques forte (metendo um n.º 9 poderoso, Fullgruk, a ir aos cruza-

mentos) e a tentação tática imediata espanhola foi recuar no terreno e fechar-se atrás. A equipa ficou sem se reconhecer a olhar uns para os outros atrás. Até o



Aquele golo no fim contra os alemães foi um grito que senti e também dei em casa!

cabelo enorme encarcolado exótico com bandoite de Cucurella parecia afundar-se. Os alemães empurraram, pressionaram e marcaram. Foi quando a Espanha voltou a lembrar-se da bola e recomeçou a usar as melhores mensagens de futebol, as feitas através do passe, para jogar. Teve, claro, a arma do passado da “fúria” para tirar as bolas mais perigosas de trás, mas quando pegava no jogo para construir e atacar, as combinações voltaram a surgir e o golo, aquele salvador do estilo que lava a alma, surgiu a acabar após uma jogada em associação de técnica e jogar bem. O futebol merecia (e precisava tanto) deste golo!

Como o futebol precisava desta Espanha!



MODELOS

Como vejo a evolução da seleção inglesa?



O “Southgate tático” que apareceu nos “quartos” quis resgatar a sua primeira grande Inglaterra do Mundial 2018, aquela que chegara sem pressão (porque nenhum adepto inglês apostava nela) e que, num sistema de três centrais e a equipa segura sempre atrás a defender (nunca tinha visto uma seleção inglesa tão defensiva em toda a minha vida) chegara assim quase à Final (perdeu no prolongamento das “meias” contra a Croácia).



Desta vez, apostou em resgatar o sistema perante as fracas exibições deste Euro (onde o onze chega sob pressão das expectativas criadas pela qualidade que tem dentro dele) fazendo uma espécie de “jogo de espelhos tático” com a organização da Suíça de Yakin. Essa opção levou a um jogo amado, fechado em marcações (“jogos de pares”) que nunca nenhuma das equipas conseguiu desbloquear. Um empate natural que levou tido à decisão por penáltis. Southgate teve o assomo do risco quando ficou a perder (trocou laterais e adiantou a equipa desfazendo a linha de “3”) mas o rápido empate de Saka levou-o a procurar logo recompor a equipa. Conseguiu passar marcando todos os cinco penáltis e com uma força mental que cresce nos jogadores o que fica evidente pela forma como se mantêm todos tão calmos mesmo quando o jogo não lhes está a correr bem. Os adeptos também já estão nesse mesmo compartimento mental e não assobiam. Segue o “Sweet Caroline”.

PORTO



FOTOS: FC PORTO

ENSAIO No primeiro jogo, o FC Porto venceu a Sanjoanense por 4-0, com golos de Navarro, Toni Martínez e bis de Iván Jaime

REGRESSOS ENTRE MUITA JUVENTUDE

PLANO VÍTOR BRUNO DÁ-LHES DESCANSO AO SÉTIMO DIA

Após seis dias de trabalho intenso no Olival e, por vezes, em dose dupla, como é normal nesta fase da época, o treinador Vítor Bruno deu o domingo de folga ao plantel, cuja atitude e resposta nos treinos tem agradado à equipa técnica. O regresso é já amanhã, às 10h00 e com direito a “super-flash” às 12h15. Na quarta-feira, é a vez do Chaves visitar o Olival para outro jogo de preparação.

MERCADO ALEX SANDRO NÃO É PRIORIDADE NESTE MOMENTO

A possibilidade de Alex Sandro voltar ao FC Porto neste verão voltou a ter eco em Itália e Espanha, falando-se inclusive de uma reunião entre as partes e dois anos de contrato em cima da mesa. O lateral-esquerdo, 33 anos, está livre, depois de se ter desvinculado da Juventus, mas O JOGO sabe que o regresso ao Dragão não é um processo que esteja a ser trabalhado neste momento.

Trio espanhol atravessou dificuldades na última época, da falta de espaço à exclusão do plantel principal. Com muito ouro da casa à mistura, Vítor Bruno fez o primeiro rascunho em 4x4x2.

ANALUÍSA MAGALHÃES

●●● Foi apenas o primeiro jogo de pré-época, à porta fechada e ainda com um figurino algo distante do que atacará 2024/25, mas o triunfo por 4-0 contra a Sanjoanense teve contornos simbólicos. Os golos foram marcados por Fran Navarro, Toni Martínez e Iván Jaime – este último em dose dupla –, jogadores que, por motivos diferentes, atravessaram muitas dificuldades na última temporada. Navarro, que chegou ao Dragão há um ano, saiu emprestado para o Olympiacos em janeiro, enquanto Toni e Jaime fizeram parte de um

quarteto posto à margem do plantel por Sérgio Conceição, em abril. Os outros eram Jorge Sánchez, que estava cedido pelo Ajax, e André Franco, que no ensaio de ontem foi titular.

Tudo isso é página virada e estes são os primeiros rascunhos do livro de Vítor Bruno, que, contra a formação que compete na Liga 3, utilizou todos os disponíveis, à exceção ao guarda-redes Gonçalo Ribeiro, que foi a jogo pela equipa B – ver p.11. No 4x4x2 que mostramos ao lado, Cláudio Ramos teve à frente uma linha composta por João Mário, Gabriel Brás, David Carmo e Martim Cunha. Do quarteto, só o central não se formou no Olival, sendo que Gabriele e Martim sonham com a estreia na equipa principal. Alan Varela e Romário Baró formaram o pivô no meio-campo, secundados por André Franco a partir da direita e Gonçalo Borges à esquerda, mais aberto.

USADOS

25

Dos jogadores que se apresentaram no dia 1 e estão aptos, só não atuou o guarda-redes Gonçalo Ribeiro – foi a jogo na equipa B

Namaso e Navarro foram as peças mais avançadas e partiu do espanhol o melhor aproveitamento possível de um mau passe de um defesa da Sanjoanense.

Mais tarde, e numa fase em que também é necessário gerir as cargas dos jogadores consoante as informações disponíveis, ensaiou-se um esquema com Toni Martínez mais adiantado. O artilheiro marcaria o terceiro numa recarga oportuna, a intervalar os dois golos de Iván Jaime, também em jogadas de insistência. Entre as várias mexidas que foi operando, Vítor Bruno, interventivo como sempre, puxou por mais ouro da casa, como o treinador define e em grande peso no plantel atual. Vasco Sousa, que volta a tentar conquistar um lugar a partir de uma pré-época, partilhou minutos com Martim Fernandes, Gonçalo Sousa e Rodrigo

Mora, grandes esperanças dos dragões. O presidente, André Villas-Boas, acompanhou o ensaio.

COMO COMEÇOU



Jogaram ainda: Samuel Portugal, Diogo Fernandes, Martim Fernandes, Fábio Cardoso, Otávio, Zé Pedro, Galeno, Marko Grujic, Nico González, Gonçalo Sousa, Vasco Sousa, Rodrigo Mora, Iván Jaime e Toni Martínez

FORMAÇÃO FC Porto soube que o jovem viajou para aquele país e entrou em contacto com a federação

Aviso à Croácia por Cardoso

Desconhecia-se o paradeiro do jogador de 15 anos, que rumou ao estrangeiro com dois supostos representantes. Ideia passa por usar um clube da quarta divisão como ponte para o futebol alemão.

ANALUÍSA MAGALHÃES

Depois de muito tempo sem se conhecer o paradeiro de Cardoso Varela, extremo de 15 anos do FC Porto que brilhou no último Europeu Sub-17, os dragões tomaram conhecimento de uma viagem para a Croácia, na companhia de supostos representantes do jogador, Wilson Sardinha e Faustino Gomes. A ideia passará por colocar o jovem no Dinamo Odranski Obrez, emblema da quarta divisão croata, até outubro, altura em que Cardoso completa 16 anos e, a partir daí, já poderá assinar contrato profissional. A paragem seguinte seria outro campeonato estrangeiro, presumivelmente o futebol alemão. No entanto, o FC Porto não se conforma com os contornos tão insólitos quanto graves deste caso e, em colaboração com a Federação Portuguesa de Futebol, já alertou a federação da Croácia, segundo apurou O JOGO. A situação, recorde-se, também já motivou queixas à FIFA e às autoridades nacionais, além da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.



Cardoso Varela está envolto num caso complexo

Cardoso Varela faltou a reuniões que visavam acertar a continuidade no Dragão e reprovou de ano por

LIMITE

16

Só a partir dos 16 anos é que um jogador pode assinar contrato profissional. Porém, até aos 18 anos, a FIFA proíbe o pagamento de comissões a agentes.

não comparecer a exames escolares. As conversas iniciais decorreram de forma positiva, inclusive com a família, que não vive em Portugal, mas o cenário mudou drasticamente quando Sardinha exigiu 3 milhões de euros para a continuidade do avançado. Dele se foi perdendo o rasto, mas a FIFA tem normas específicas para transferências de jogadores menores de idade, mesmo que já tenham 16 anos e possam ter vínculo profissional. Por exemplo, não pode haver pagamento de comissões a intermediários.

Nulo entre bês de FC Porto e Braga

Também foi o teste inaugural para estas equipas. João Brandão utilizou todos os jogadores de campo

O dia de ontem também marcou o primeiro jogo de preparação do FC Porto B, que em Fão defrontou outros "bês" em estreia na pré-época, os do Braga. Num teste à porta fechada, não houve go-

los, fruto do equilíbrio e do típico ritmo baixo desta altura. Aliás, Custódio, que desenhava os minhotos em 3x4x3, foi alternando as peças em períodos de 15 minutos.

Já João Brandão arrancou num 4x3x3 com vários sub-19 de 2023/24 e utilizou 24 jogadores, incluindo Gonçalo Ribeiro, guardião do plantel principal, mas com via para competir pela B. O reforço Kaio Henrique também jogou.

BRAGAB-FCPORTOB



Casa connosco



Uma selecção pode ser um verdadeiro "team", mais do que um clube ou, pelo menos, uma réplica de plantel em tempo curto de exibição. Pode escolher ser tudo isso ou pode preferir ser uma soma de individualidades, privilegiando o que cada um pode trazer num simulacro de jogo colectivo que padeça subalternizado em razão de um resultado final. Na selecção portuguesa, o bom senso não existiu nem coexistiu com resultado. Nem colectivo, nem individualidades. Não jogámos com 10, nem com 10+1. Jogámos com 10 e meio. Muito pior do que jogar com 10. Jogar com 10 e meio é algo que o futebol nunca viu. A celebração de uma despedida não pode demorar cinco jogos, muito menos cinco jogos a todo tempo. Neste Euro, nem a Selecção serviu Ronaldo nem Ronaldo serviu a Selecção. Qualquer bola redonda não lhe chegava sem picos e as tentativas de Ronaldo vir buscar jogo a zonas mais recuadas redundaram quase sempre em falhanço. A Selecção devia ter encontrado uma melhor forma de permitir uma boa despedida a um dos cinco melhores jogadores do mundo de sempre. E era nosso. Não fomos capazes, tivemos o que merecemos. O que convocámos. Adia-se uma geração, uma vez mais, mas apenas mais uma vez se não persistirem na teimosia para o Mundial. Entre a marca e o futuro, que saibamos construir agora este último. Temos que escolher o que melhor casa connosco.

A idade não diz tudo para um defesa central e muito menos para um ser sobrenatural. O que Pepe

conseguiu fazer neste Euro entra para a História e para o orgulho de ser português (seja lá isso o que for), capaz, veloz, posicionado, concentrado, entregue a um bem maior. Se a comparação por escalão etário for permitida, Ronaldo acaba todo o Euro com 157 acções "em jogo" e Pepe com 152 acções "num jogo" (o da França). Mas há uma outra cola mágica, genial em essência, pêndular, em campo a demonstrar o que é ser harmónio e carregador de piano, maestro inventor e chefe de máquina. Vitinha foi absolutamente irrepreensível e, na falta do melhor de Bruno Fernandes e de Bernardo Silva, foi mesmo o melhor de nós. Num Europeu que colocou Diogo Costa na montra maior, que reduziu

Acabámos a suspirar entre modelos e experimentalismos, acabando por morrer por um poste. Mas é por demais evidente que fomos nós que criámos um muro

Rafael Leão a um mero abre-latas, que mostrou que temos três dos melhores laterais do mundo (João Cancelo, Nuno Mendes e Nelson Semedo), que não deu verdadeiras chances a Diogo Jota ou João Neves e chance nenhuma a Gonçalo Ramos (mesmo quando já jogávamos apurados com a Geórgia), acabámos a suspirar entre modelos tácticos e experimentalismos, acabando a morrer por um poste. Mas é por demais evidente que fomos nós que criámos um muro.

SPORTING

OFICIAL Capitão leonino vai regressar ao Uruguai apesar dos esforços do Sporting para segurar uma das suas referências

COATES VOLTA AO NACIONAL

Feliz por tudo o que conseguiu alcançar de leão ao peito em oito anos e meio, o defesa-central deixou agradecimentos ao treinador e Direção. Motivos pessoais estão na génese da decisão.

**ANTÓNIO PIRES
RITA DA SILVA VIEIRA**

●●● É o fim de uma era. De forma inesperada, ao início da madrugada de ontem, surgiram as primeiras notícias, na Imprensa uruguaia, de que Coates iria regressar ao seu país para voltar ao Nacional. Depois, já de manhã, o Sporting oficializou a saída do capitão, oito anos e meio depois.

O jogador tinha uma cláusula no contrato que o permitia acertar com o Sporting a saída e regressar ao seu país. Mas, segundo OJOGO apurou, não foram razões desportivas que estiveram na génese da decisão tomada pelo ex-capitão leonino. De facto, o defesa pretende acompanhar de perto um familiar que tem um problema de saúde. Aliás, o atleta, na mensagem de despedida que partilhou, deixou claro que perante a possibilidade de regressar ao Uruguai ponderou a situação juntos dos que lhe são mais próximos.

“Cheguei à decisão, junto com a minha família, de voltar ao meu país, ao Nacional. Uma das razões é que achamos que o melhor é voltar para lá. Quero agradecer ao mister, ao Hugo Viana, ao presidente, que me respeitaram como pessoa e jogador. Tentaram tudo para que eu mudasse de ideias, mas já tinha a decisão tomada. Obviamente não foi uma decisão fácil, mas nesta altura é a melhor”, justificou, num vídeo partilhado por jogador e clube nas redes sociais. “Fico tranquilo porque tentei sempre fazer o melhor para o clube, dar o melhor



“

“Cheguei à decisão, junto com a minha família, de voltar ao meu país, ao Nacional. Não foi uma decisão fácil”

Sebastián Coates
Jogador do Sporting

de mim, sempre dia a dia, trabalhar para o clube. Quero agradecer a toda a gente que trabalha no clube, que estão na Academia, que fazem tudo para que nós, jogadores, sejamos dia a dia melhores, agradecer a todos os treinadores que tive no clube, a todos os jogadores que foram meus companheiros, vão ficar sempre no meu coração, foram e são muito importantes para mim. Agradecer a todos os sportinguistas pelo vosso apoio, vou ter muitas saudades vossas, de chegar à Academia, ao estádio, o dia a dia e dizer que fui jogador do Sporting”, acrescentou.

Despedida dia 27 no Cinco Violinos

Deixando um grande legado, Coates vai ter uma despedida à

medida. O ex-capitão leonino vai ter um momento de comunhão com os adeptos no torneio Cinco Violinos, que se joga no dia 27 de julho, com o Athle-

tic Bilbao, no Estádio José Alvalade. Até lá, o jogador vai continuar a treinar-se em Alcochete, apesar de já ter acertado a saída com o Sporting.

Sai como o estrangeiro mais usado

Ao longo de oito épocas e meia, Coates cumpriu 369 partidas no Sporting, tornando-se o jogador estrangeiro com mais jogos disputados pelos leões, e venceu oito troféus: dois títulos de campeão nacional (2020/21 e 2023/24), quatro Taças da Liga (2017/18, 2018/19, 2020/21, 2021/22), uma Taça de Portugal (2018/19) e uma Supertaça (2021). O uruguaio chegou em janeiro de 2016, emprestado pelo Sunderland, e acabou por assinar contrato no verão de 2017. Em 2020, tornou-se capitão, já com Rúben Amorim no comando da equipa, ano em que conquistaram o campeonato. O defesa-central marcou 37 golos (seis em 2023/24) e fez 10 assistências com a camisola do Sporting.



PRÉ-ÉPOCA MAIS UM DIA DE TREINOS EM ALCOCHETE

Os leões continuam a preparação para atacar a revalidação do título nacional e têm dedicado os primeiros dias de trabalho a colocar o foco nos “índices físicos de todos os jogadores”, como divulgaram no boletim diário. Com Gyokeres ainda em recuperação, Rúben Amorim fez mais um treino com bola na Academia Cristiano Ronaldo. Hoje há nova sessão de treino.

REAÇÕES



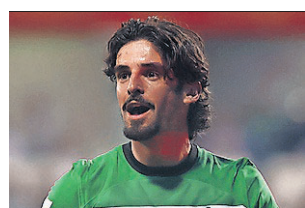
“Eu queria que fosse mentira e quase chorei. Obrigado, és o meu capitão para sempre”

Morita
Jogador do Sporting



“És um exemplo para todos. Deixaste a tua marca e fizeste história! Que sejas muito feliz. Esta será sempre a tua casa”

Pedro Gonçalves
Jogador do Sporting



“Um abraço que vai deixar saudades. Obrigado por tudo ‘cap’”

Trincão
Jogador do Sporting



“Parabéns por todos os títulos conquistados e pela bonita história que escreveste”

André Santos
Ex-jogador do Sporting

INFLUÊNCIA Hjulmand pode ser um dos futuros capitães da equipa

Novos líderes precisam-se



GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Hjulmand impôs-se facilmente no Sporting

Saídas de Coates, Neto e Adán exigem mudanças. Bragança, Pote e Inácio já levaram a brçaadeira

ANTÓNIO PIRES

●●● Com a saída de Seba Coates o Sporting perde, de uma assentada, o trio de capitães de equipa, uma vez que no final da temporada também se tinham despedido o guarda-redes Antonio Adán e o central Luís Neto. Três veteranos e vozes de comando no balneário ao longo destas épocas sob o comando de Rúben Amorim.

Perante este cenário, o treinador leonino terá de encontrar novas lideranças dentro do grupo de trabalho e escolher um novo capitão, além, claro está, de um novo grupo de subcapitães.

Na temporada passada, quando nenhum dos três jogadores atrás referidos esteve em campo, a brçaadeira passou pelos braços de vários jogadores que permanecem no plantel. E prioritariamente foi Daniel Bragança, médio de 25 anos que chegou ao clube em 2007, a assumir essa responsabilidade. Também formado na Academia Sporting e com 22 anos, Gonçalo Inácio foi outro dos capitães ao longo da época, assim como em alguns momentos Pedro Gonçalves e Nuno Santos, futebolistas que Rúben Amorim quis que ganhassem responsabilidade

dentro do balneário. Em relação ao camisola 11, que é conhecido pelo feito irascível, refira-se que foi apontado por Coates como um eventual capitão. O canhoto levou a brçaadeira num dos últimos jogos de 2023/24 e o uruguaio, na festa do título na Câmara de Lisboa, no dia 20 de maio, assumiu: “Brincamos muito com ele. É positivo, vê-se o bom ambiente e o Nuno tem capacidade para ser um dos capitães.”

Hjulmand reconhecido por perfil de liderança

Morten Hjulmand, de 25 anos, terá presença certa no grupo de futuros líderes e, quem sabe mesmo no papel de capitão. O médio dinamarquês, contratado ao Lecce no verão passado, destacou-se como uma das figuras da equipa leonina campeã e confirmou também o perfil de líder que lhe tinha sido identificado antes da contratação. Amorim elogiou essa capacidade de Hjulmand que, recorde-se, foi nomeado capitão do Lecce na sua segunda temporada no clube apesar da juventude.

Com grandes exibições no Europeu, tendo conquistado a titularidade na Dinamarca, o jogador do Sporting recebeu inúmeros elogios do selecionador Kasper Hjulmand, assim como de vários colegas, entre os quais o benfiquista Bah, e todos destacaram a sua capacidade de liderança.



Manuel Moura dos Santos

O Jogo do Leão

Poucochinho



JAVIER SORIANO / AFP

1 O povo diz que “quem com ferros mata, com ferros morre”. Esta frase traduzida para futebolês: “Quem com penáltis mata, com penáltis morre.” O Portugal-França dos quartos de final do Campeonato da Europa resume-se na frase anterior.

Ainda que tenha sido o nosso melhor jogo, fizemos um campeonato poucochinho. Este é, provavelmente, o melhor grupo de jogadores alguma vez reunido para representar a Seleção Nacional de futebol, infelizmente comandada por um treinador sem coragem. Daí que a frustração seja enorme. Fizemos um campeonato aquém do esperado. Exibições fracas com a Chéquia, Geórgia e Eslovénia. Exibição razoável com a Turquia. E finalmente um jogo acima do razoável, com a única seleção que teoricamente tem um potencial igual ou até superior ao nosso: a França. Foi um jogo equilibrado, onde as duas equipas estiveram mais interessadas em não sofrer golos do que em marcá-los. Esta ideia do futebol, em que a consistência defensiva é mais importante que a consistência ofensiva, está a matar lentamente o futebol enquanto espetáculo que apaixonou os adeptos. As pessoas vão aos estádios para vibrarem com a marcação de golos, e não para assistirem a complicadas estratégias para que estes não aconteçam. Infelizmente para Portugal, Roberto Martinez parece um devoto deste tipo de futebol. Beneficiámos da presença na equipa francesa dum Mbappé em nítido sub-rendimento. Os franceses beneficiaram da presença na equipa portuguesa dum Cristiano Ronaldo sem

qualquer tipo de rendimento. Até neste pormenor empatámos. Onde não empatámos foi na entrada de Dembélé vs João Félix. O francês felizmente só entrou aos 70 minutos e marcou o seu penálti. O português entrou aos 105 minutos e falhou o seu. O francês mexeu muito com o jogo atacante da França. O português praticamente não mexeu nada com o jogo atacante de Portugal. Aqui a França ganhou, e passou às meias-finais da competição.

2 É para mim um mistério que jogadores que passaram grande parte época sentados no banco de suplentes, ou até lesionados, como João Félix, Mateus Nunes e Pedro Neto, tenham integrado a convocatória da Seleção Nacional para este campeonato. Nem Roberto Martinez consegue explicar isto de forma convincente.

Foi um jogo equilibrado, onde as duas equipas estiveram mais interessadas em não sofrer golos do que em marcá-los

3 As seleções tidas com favoritas, como Inglaterra, França, Itália, Portugal, e também Alemanha têm ficado muito aquém do nível exibicional esperado. Só uma seleção neste grupo de favoritas conseguiu aliar ao seu potencial futebolístico o seu nível exibicional: a Espanha. Não me surpreenderia nada que Espanha conquistasse este título.

Manuel Moura dos Santos escreve de acordo com a antiga ortografia

BENFICA



ALVO Com a iminente saída de De Bruyne, o campeão inglês define lista de soluções e o médio está entre os favoritos

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

JOÃO NEVES GANHA FORÇA NO CITY

Além do camisola 87 da Luz, por quem o Manchester United e PSG já iniciaram o processo de contratação, Wirtz, Xavi Simons e Musiala são outros nomes apetecíveis para a equipa de Pep Guardiola.

MARCO GONÇALVES

●●● Com o Europeu encerrado para Portugal, João Neves vai agora descansar antes do regresso aos trabalhos ao Seixal. Mas o médio é muito pretendido e a continuidade na Luz está em risco. O Manchester City, que já segue há algum tempo o jogador, colocou agora João Neves numa lista prioritária de alvos a atacar caso Kevin De Bruyne deixe o clube, algo cada vez mais iminente, pois o internacional belga já chegou a acordo com o Al Ittihad, da Arábia Saudita, que procura agora o acerto com os citizens.

Segundo revelou a Imprensa britânica, os dirigentes do emblema onde atuam Rúben Dias, Matheus Nunes e Bernardo Silva têm uma lista de quatro jogadores por quem estudam avanços caso se confirme a saída de uma das figuras da equipa. João Neves é um desses nomes, a par de outros médios que se destacaram na temporada passada, todos na Bundesliga: Wirtz (Leverkusen), Xavi Simons (RB Leipzig, por empréstimo do PSG) e Musiala (Bayern Munique).

Com um perfil diferente da concorrência, João Neves é, porém, um jogador que agrada a Pep Guardiola e aos responsáveis do campeão inglês, que admitem entrar em força numa corrida onde já estão Manchester United e Paris Saint-Germain. Tal como O JOGO avançou, estes dois emblemas já deram passos concretos tendo em vista a contra-

CLÁUSULA

120 M€

João Neves está blindado por uma cláusula de rescisão de 120 milhões de euros e a SAD não pretende facilitar a sua saída, apontando a uma verba acima dos 100 M€

tação do camisola 87 benfiquista. Ainda que sem existência de propostas oficiais, os clubes, num processo intermediado por Jorge Mendes, empresário do futebolista, fizeram avanços e Rui Costa está já informado desse forte interesse de red devils e gauleses.

Rui Costa pretendia segurar

o atleta mais uma época na Luz, mas a forte cobiça e o menor fulgor de António Silva em 2023/24 levam a que a venda de João Neves torne-se cada vez mais inevitável, de forma a manter as finanças equilibradas. A SAD encarnada espera assim um leilão pelo futebolista, por quem espera um encaxe acima dos 100 M€.

Regressa com António Silva dia 26

Roger Schmidt trabalha de momento com 30 futebolistas às suas ordens, mas ainda sem vários internacionais, chamados às respetivas seleções nacionais. António Silva e João Neves, que estiveram no Europeu ao serviço da Seleção Nacional (que caiu nos “quartos” ante a França, nos penáltis), vão ter agora direito a um período de descanso. Os dois internacionais portugueses têm indicação para se apresentarem ao trabalho no próximo dia 26, logo após o particular com o Brentford e antes da Eusébio Cup, a 28 deste mês, com o Feyenoord.



MÉDIO TOMÁS CRUZ OFICIAL COMO REFORÇO DOS SUB-23

O Benfica oficializou ontem a contratação de Tomás Cruz (na foto), médio de 19 anos que chega ao emblema encarnado proveniente do Hannover 96 e que será reforço nesta fase para os sub-23. “Sinto-me preparado para crescer no clube e ajudar a equipa. Estou bem preparado para encarar esta nova etapa, sinto que estou a dar um passo muito importante”, referiu à BTV.

TRABALHO Em 30 futebolistas presentes no arranque da pré-época, um terço salta das equipas de formação

Nove a dar tudo por uma vaga

Estreias: Diogo Spencer, Gustavo Marques e João Rego já jogaram nos AA



Há nove jovens a treinar às ordens de Schmidt que já estavam no Seixal

Dois guarda-redes, três laterais, dois centrais, um médio e um extremo foram para já promovidos por Roger Schmidt e aproveitam ausências para tentarem aproveitar e convencer o técnico.

MARCO GONÇALVES

●●● “Dartudo” e “dar o máximo”. Estas são as palavras de ordem dos nove jogadores chamados por Roger Schmidt para o arranque da pré-temporada promovidos de várias das equipas de formação do Benfica Campus. Face à ausência de diversos futebolistas, devido aos compromissos das seleções e ainda à existência de algumas lacunas, o técnico deu espaço a dois guarda-redes (Diogo Ferreira e Arnas Voitinovicius), três laterais (Diogo Spencer, Leandro Santos e Tia-

go Parente), dois centrais (Bajrami e Gustavo Marques), um médio-ofensivo (João Rego) e um extremo (Pedro Santos) – um terço salta assim das equipas do Seixal.

Um dos mais novos deste grupo à procura de uma vaga, Diogo Ferreira, 17 anos, assume: “É um sentimento incrível estar aqui e vou lutar por isso. Independentemente do que acontecer daqui para a frente, é uma oportunidade incrível para mostrar-me.” O seu concorrente Voitinovicius, também de 17 anos, promete “dar tudo pelo Benfica”. “Preciso de dar tudo e trabalhar”, frisou ao BPlay.

Diogo Spencer já se estreou pela equipa principal (como Gustavo Marques e João Rego) e tem dessa forma “vantagem” sobre a concorrência, mas ainda assim também fi-

cou marcado pela oportunidade. “As primeiras 24 horas foram incríveis. Quando cheguei ao centro de estágio... Entrar naquele balneário, ver ali o teu nome...”, atirou, ele que tinha como “sonho de criança fazer uma pré-época com a equipa A”. Para já, sem Bah nem um novo lateral-direito, ganha avanço.

Contratado em definitivo ao América Mineiro, Gustavo Marques garantiu que vai “treinar bastante” para “fazer uma boa pré-época” e a partir daí “esperar as oportunidades”.

Com mais de 60 jogos pelos bês, o extremo Pedro Santos ambiciona convencer Schmidt a dar-lhe mais tempo com os AA: “Vou dar o meu máximo. É desfrutar do momento e dar tudo nos treinos para conseguir estar aqui”.

Nico Paz apontado à Luz

Médio quer sair do Real Madrid, que prefere cedência. Dortmund e Leganes seguem-no

●●● Nico Paz, médio-ofensivo de 19 anos do Real Madrid, foi ontem apontado como alvo do Benfica para a próxima época. O jovem futebolista argentino, que na época passada fez oito jogos pela equipa principal dos merengues (foi campeão e venceu a Liga dos Cam-

peões), sabe que não terá muito espaço em 2024/25 e por isso pretende sair para ter mais minutos. Assim, segundo avançou o jornal espanhol “Sport”, Benfica e Dortmund estão interessados na sua contratação, mas o Real Madrid não deseja vender o jogador, cotado em 10 M€, a não ser que surja uma proposta muito atrativa.

Entre mais clubes que seguem o jogador está o Leganes, que subiu à segunda divisão e procura uma cedência.



Nico Paz fez oito jogos

A jogar Fora

Jaime Cancellade de Abreu

O Roger ou o Schmidt?



1 Há uma inquietação que vai por estes dias atormentando a mente de muitos benfiquistas como eu: que equipa vamos ter em 2024-25? A do Roger de 2022-23 ou a do Schmidt de 2023-24? É tão legítima a descrença dos que consideram a última época um fracasso por culpa do treinador, como a crença dos que respondem com a época de estreia do alemão, que, dizem, não pode ter sido obra do acaso. Como não me passa pela cabeça que Rui Costa, a estrutura e o treinador, ele próprio, não tenham aprendido com os erros cometidos na época passada – caso contrário, estão lá a fazer o quê? –, assumo a minha fé na versão 2024-25 do Benfica, pelo que vou apoiar desde o primeiro minuto – e sem reservas!

2 Por onde andam os tais laterais de que tanto precisamos? Esta é outra das questões do momento: um para a direita, para dar luta a Bah, e outro, urgente, para a esquerda, para entrar de caras no onze. Há, porém, que lembrar que nenhuma equipa, por mais abonada e bem planeada que seja, tem nesta altura o plantel fechado. Mas justifica-se o nervoso miudinho dos adeptos: a paciência esgotou-se ao ver Aursnes, um médio de eleição, a jogar desperdiçadamente nas laterais toda uma época.

3 Porque carga de água é que o nosso selecionador, sem qualquer curriculum que o recomende, é o terceiro – sim, o terceiro – mais bem pago dos vinte e quatro que chegaram com as suas seleções ao Euro? Caramba, quatro milhões por ano, nem mais nem menos? Vá que desta vez, que se saiba, os mãos largas Fernando Gomes e Luís Sobral (CEO) não pagam a Martínez com indignos truques contratuais para vergonhosamente fugirem aos impostos.

4 Um selecionador que nem com pinças toca nas “vacas sagradas” e substitui sempre os “elos mais fracos”, ainda que estes sejam os de melhor rendimento em campo, que toma decisões absurdas antes e durante os jogos e diz barbaridades após cada má prestação da equipa, queria chegar exatamente onde? Por mais camisas que tenha levado, o seu destino, o nosso destino, estava mais do que traçado. Quem não o adivinhava?

5 O homem, dono da Seleção, obcecado pelos recordes, que aos 39 anos, por determinação sua, joga até quando todos os outros em gestão de esforço ficam a descansar, que coloca os seus interesses acima dos da equipa e decide marcar tudo o que lhe der na gana, que esbraceja, protesta e cai na área a cada vez que a bola lá chega, o homem, escrevia, saiu do Euro com

Por onde andam os tais laterais de que tanto precisamos? Justifica-se o nervoso miudinho dos adeptos

485 minutos jogados e zero golos marcados – é obra! Já que os responsáveis da FPF, todos sem exceção, lhe são miseravelmente subservientes, alguém com uma pinga de bom senso que leve Cristiano Ronaldo a cair na real, explicando-lhe que se o curriculum jogasse e a gratidão fosse uma posição em campo, talvez Baía, Figo e Rui Costa ainda calçassem.

6 Não sei se foi boa ou má a decisão de “despachar” o Carlos Nicolía. Sei que não é bonito, nem é à Benfica, ver um atleta com dez anos de casa e muitos serviços prestados ao nosso hóquei ter de se despedir do clube e dos adeptos através das (suas) redes sociais.

DOMINGO



Há bola em Marte

Gil Nunes

Quase São Vítor

Se Portugal merecia ter eliminado a França? Sim. E se merecia ganhar o Euro? Não. As fronteiras definem-se e o que se passou, apesar de cruel, representa a justa assinatura do destino. Foram hiatos que impediram a Seleção de ir mais longe: incapacidade em penetrar blocos baixos devido a jogo interior frágil; desenho tático mais a pensar no outro e menos no próprio; e um cumpridor CR7 que já não é o de outrora. Contra a França tinha desair. Ponto. Roberto Martínez falou do “pata-

mar diferente” para classificar a exibição de Diogo Costa frente à Eslovénia mas o rótulo assenta bem melhor a Vitinha. Num meio-campo português dominado por Bernardo Silva e Bruno Fernandes, o nome de Vitinha passa a pontificar com o estatuto de indiscutível: controlo dos tempos de jogo; destreza na parte defensiva e reação à perda; e aquela inata confiança que fez a França tremer. São Vítor ou perto.



NUNO MENDES Gigante

9 Excelente europeu de um jogador que, de forma destemida, sempre se expôs ao jogo e cujo poderio físico e aceleração representaram um dinamismo para a corrente ofensiva portuguesa. Taticamente mostrou várias facetas e nunca desiluiu: fosse como central (Chéquia) ou como lateral arrojado e em articulação permanente com Leão, o seu desempenho foi muito alto e, sobretudo, regular. Se não pontificar no onze do Euro, andará lá perto. Em grande.

Senado

José Eduardo Simões

O adeus às armas (e aos heróis)



Não se trata do romance de Hemingway com histórias de amor, dedicação ou paixão em plena 1ª Grande Guerra. As armas estão no Hino de uma Nação imortal cujo povo é valente e que tem alguns Heróis que elevam o esplendor de Portugal. Esses heróis possuem uma raça própria, diferenciada, pois estão dispostos a todos os sacrifícios e exigências para serem os melhores nas suas áreas. Só assim se consegue chegar longe – sonhos, dedicação, ambição, determinação, vontade de vencer. Este é o Europeu em que a eliminação foi a mais injusta, pois fomos melhores que os franceses ajudados pelo árbitro, trabalhamos como equipa unida e criámos mais oportunidades. Faltou eficácia, talvez a estrelinha, um poste que nos atraiçoo. E é o “Adeus às Armas”, provavelmente, de dois grandes – Ronaldo e Pepe. Ainda agora acabou o Europeu e as saudades já são imensas. Mesmo que ainda estejam disponíveis no próximo Mundial, esta era a oportunidade perfeita para colocar a cereja no topo do bolo de duas carreiras extraordinárias. O miúdo que veio tão jovem do Brasil e se dedicou de corpo e alma à pátria dos seus “egregios avós” tornou-se num dos melhores centrais de todos os tempos. Um líder em

campo, um exemplo fora dele. Aprendeu o nosso Hino e cantou-o sempre a plenos pulmões, com orgulho e a alma de quem se sente reconhecido pelo que alcançou em Portugal. Mas somos nós que estamos gratos por tudo o que ele, como pessoa e profissional, nos deu. E de Cristiano, o que se pode dizer de novo deste extraterrestre que mostrou que afinal é humano nas emoções? Quem são os que conseguiram chegar onde ele chegou, atingir os níveis e recordes que ele conseguiu, numas das posições mais difíceis do futebol? Quantas vitórias nos deu, quantas qualificações, alegrias, emoções? E o reconhecimento mundial que tem e que leva Cristiano a ser mais famoso do que o seu país? É extraordinário e temos de estar orgulhosos e gratos pelo que Ronaldo nos deu e como leva ao mundo o nome de Portugal. Camões usa amiúde a palavra ‘inveja’ nos Lusíadas e, de facto, não é fácil certa gente sentir vaidade por quem tem êxito e alcançou a imortalidade. Para esses, aconselho que vejam o carinho que o povo comum nutre por Pepe e Ronaldo. Por mim, felizmente, vou aproveitar cada minuto em que Pepe e Cristiano ainda jogarem. E perguntar-me se alguma vez vamos voltar a ter outros capazes de chegar onde Pepe e Cristiano Ronaldo, chegaram.

BOCA DA SEMANA

Cristiano Ronaldo Jogador da Seleção

“Queríamos mais. Merecíamos mais. Por nós. Por cada um de vocês. Por Portugal. Tenho certeza de que este legado será honrado e continuará a ser construído. Juntos”

CITAÇÕES DA SEMANA

“Já tomei a minha decisão e vou revelar em breve” Pepe, Jogador da Seleção

No FC Porto não vai jogar e na Seleção dificilmente continuará, mas de certeza que tem muitas portas abertas se o desejo for prosseguir a carreira. Tanta saúde aos 41 anos!

“Diogo Costa é o segredo mais oculto do futebol europeu” Roberto Martínez, Selecionador de Portugal

Todos concordamos que depois deste Europeu deixou de ser. E não foi apenas pelos três penáltis. Não foi grande, foi gigante na baliza de Portugal.

por Nuno Vieira

Apitadelas

Jorge Coroado

Realpolitik



Três jogos faltam para o Euro’2024 terminar. Desconhece-se nome dos árbitros distinguidos com nomeações para meias-finais e final. A maioria dos dezanove presentes no evento já regressou aos países de origem. Entre estes encontra-se o português Artur Soares Dias, dispensado após dirigir três encontros, dois na fase de grupos, um nos oitavos de final, qualquer deles com prestações elogiosas, dignas e merecedoras de, pelo menos, integrar o painel dos reservados para os derradeiros prélios caso fosse a competência e valoração das exibições elemento primacial na triagem dos resistentes. O argumento de a equipa portuguesa integrar os quartos de final constituir fator condicionante, qual explicação simples, afirma-se convenientemente credível perante grande público. Alguns, poucos, foram os lances merecedores de acérrima crítica. Por erros crassos, dois árbitros espanhóis, um de campo, outro no VAR, foram afastados extemporaneamente. O mesmo se espera tenha acontecido a Sandro Schärer e Fedayi San, ambos suíços, que deixaram impune penálti escandaloso cometido sobre CR7 no jogo, vergonhoso e de má memória, da equipa nacional com a Geórgia.

Talvez Daniele Orsato, italiano, CONCIDADÃO DO RESPONSÁVEL pela Comissão de Arbitragem da UEFA, que sem juízos controversos em itens decisivos, i.e., lances de possível penálti, dirigiu Portugal diante a Eslovénia mas, no capítulo disciplinar e obstruções com contacto

físico, deliberadas, perpetradas sistematicamente sobre CR7, Rafael Leão e Nuno Mendes, em zonas de franco perigo para baliza dos faltosos foi permissivo, seja o designado para a final. Porque a prova é na Alemanha, poderá dizer-se ser esplendor do realpolitik.

Não é de hoje ...

Não é de hoje, nem de ontem, as grandes dominadoras do futebol (FIFA e UEFA), ao contrário do que se passa nas transmissões das competições cá do burgo, abominam repetições exaustivas de lances duvidosos ou controversos, primando pelo escamotear de repetições quando algo sucede mas rapidamente fica diluído na espuma dos acontecimentos. Lances de penálti ou de agressões grosseiras, sobretudo, hoje, com advento do VAR, não se admitem ficarem impunes. Erros técnicos, violadores da lei, também não. No jogo Inglaterra vs. Eslováquia, em dado momento, o guarda-redes de uma das equipas agarrou a bola proveniente diretamente de lançamento de linha lateral. Inadmissível. Repetição?

Manuel Fernandes

No final da semana passada o mundo desportivo nacional, sobretudo o futebol, foi afrontado com o decesso de Manuel Fernandes. Jogador de méritos confirmados e trato cordato, deixou admiradores em todo o espectro clubístico. Se dúvidas houvesse, bastaria atentar no vasto auditório das exéquias. A comunicação não se eximiu recordar percurso do jogador. Na imprensa escrita, fotos evocando momentos marcantes não faltaram. Uma, porém, por incluir antigo árbitro Francisco Silva, igualmente falecido, nos antípodas da atitude ética e respeito pela modalidade evidenciada pelos capitães retratados, não deveria ter vindo à estampa. Aconteceu neste jornal, dia 29/6, pág. 3, foto 4.

RÚBEN DIAS Corte do ano

8

Pensou-se em dois ou três centrais mas, de forma indiscutível, o nome de Rúben Dias esteve sempre lá. E, diante da França assinou, provavelmente, o melhor corte do torneio: o lance de Kolo Muani era golo certo e só um voo miraculoso e típico de quem não deita a toalha ao chão é que salvou Portugal. Diante de blocos baixos subiu no terreno e galgou zonas muito avançadas, apresentando um desempenho sempre cumpridor e tranquilo. Bom europeu.



FÉLIX CORREIA Talento

7

É um dos jogadores mais interessantes da liga portuguesa e a sua permanência no Gil Vicente assenta numa premissa essencial de desenvolvimento: estabilidade. Tem capacidade de exploração da profundidade, velocidade e aqueles atributos de desequilíbrio que o podem fazer voar para patamares superiores. Revelou-se na formação leonina como talento de topo antes de ziguezaguear sem aquela rede de segurança que pode agora ser assegurada em Barcelos.



Portugal: o lado bom

O que se notou na Seleção que já não se notava há algum tempo: bom ambiente de grupo. No momento das falhas – CR7 diante da Eslovénia ou Félix frente à França – todos unidos e a puxar para o mesmo lado. E aquela sensação de que os jogadores estão com o selecionador e que acreditam no trabalho que está a ser feito.

Moneyball

Luís Cassiano Neves

Quem sai aos seus...



1 Diz o ditado que quem sai aos seus não degenera. No entanto, no desporto, os filhos das maiores estrelas mundiais são sempre encarados com desconfiança, carregando o peso do legado de quem brilhantemente pisou o campo antes deles. No fundo, a experiência ensinou-nos a desconfiar do “jackpot” genético.

2 Há exemplos que contrariam o cepticismo. Começamos pelos nossos Sérgio e Francisco Conceição. Peter e Kasper Schmeichel. Mazinho e Thiago Alcântara. Cesare e Paolo Maldini. No outro futebol, o americano, temos Christian McCaffrey, filho de Ed. Os lendários Payton e Eli Manning, filhos do não menos venerado Archie (com um sobrinho a bater à porta). Stephen Curry, estrela maior do firmamento do basquetebol, é filho de Dell e irmão de Seth, três dos melhores atiradores de longa distância da modalidade.

3 Vem isto a propósito do recente “draft” da NBA, em que ninguém se lembra do jogador escolhido em primeiro lugar. O grande destaque vai para Bronny James, filho do lendário LeBron James, que foi escolhido pelos LA Lakers com a 55.ª escolha (segunda ronda).

4 A escolha de Bronny está, claro, envolvida em polémica. Desde a sua real altura, que foi sempre reportada pelos liceus e universidades que representou como sendo 1.93m, e no “combine” foi reduzida para 1.85m, até ao facto de ter uma média de 5 pontos por jogo, muito abaixo do standard exigido para escolhas de segunda ronda do “draft”.

5 O agente de Bronny, que representa também o pai LeBron, foi avisando as equipas da NBA que se o seu cliente não fosse escolhido pelos Lakers viajaria para a Austrália em vez de iniciar a sua carreira na NBA. Os Lakers cumpriram o seu papel, oferecendo-lhe um contrato de 2 anos, com um valor garantido de 4.4M de dólares.

6 Analisemos os contratos dos últimos 55.ºs eleitos: em 2020, 2021 e 2022 Kyle Guy, Jay Scrubb e Aaron Wiggins receberam um “two-way contract”, com valores pagos consoante a liga em que joguem (NBA ou liga inferior). Em 2023, Gui Santos assinou por 75.000 dólares. O contrato de Bronny é excepcional e o valor terá uma justificação extra-desportiva. LeBron renovou por dois anos com os Lakers, que apostam na lotaria da genética, sem grande risco e com tudo a ganhar.

Cara e coroa



Jorge Maia

1 Abafada pelo barulho em torno da eliminação de Portugal no Europeu, a saída de Coates do Sporting foi uma surpresa, desde logo considerando o facto de que o capitão leonino tinha renovado contrato até 2025 não

há assim tanto tempo. A boa notícia para os sportinguistas é que, sendo inesperada, a perda do central não é um drama. Não é irrelevante, porque nunca é irrelevante a perda do património de experiência e maturidade que representava, especialmente depois das saídas confirmadas de Neto e Adán, mas não é um drama porque há já algum tempo que Coates não era, como se costuma dizer, o único adulto na sala. Se houve um tempo em que a experiência do capitão era necessária para equilibrar a imaturidade de um plantel, não apenas jovem, mas pouco habituado a lidar com a pressão que implica discutir os lugares de topo, esse tempo já passou. Coates deixa atrás de si uma equipa adulta apesar de jovem, que dispensa figuras tutelares para impor respeito aos adversários. Claro que a questão que se coloca agora, que a saída do uruguaio é certa, é se essa baixa no efetivo coloca trancas à porta do eixo defensivo dos leões. Afinal, os nomes de que se falava como alvos mais apetecíveis para os tubarões que costumam atacar no mercado português eram os de Gonçalo Inácio e Diomande, o que teria

Coates é uma surpresa mas não é um drama



PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP

justificado inclusivamente o reforço preventivo do setor com Zeno Debast por 15,5 milhões de euros mais cinco em objetivos. A saída de Coates não é um drama e até está coberta pelo reforço belga. A saída de mais elementos do setor pode obrigar o Sporting a voltar ao mercado por outro central. A confirmar mais adiante.

2 Costuma dizer-se que Deus fecha uma porta e abre uma janela. Pelos vistos, Deus gosta de ter a casa arejada, o que vai dar jeito mais adiante nesta metáfora. O ciclo do Europeu 2024 terminou, começa o ciclo do Mundial 2026 o que representa uma oportunidade para Roberto Martínez – cá está - arejar a Seleção. Quer dizer, mesmo deixando de lado o caso particular de Cristiano Ronaldo, terá de o fazer de qualquer forma, nem que

seja porque Pepe deve ter disputado os últimos jogos por Portugal, o que implica encontrar outro parceiro para Rúben Dias no eixo da defesa. Mas depois da cristalização do grupo em torno de um núcleo duro restrito de jogadores, com excelentes resultados na qualificação e desempenhos irregulares no Europeu, um novo ciclo há de significar novas oportunidades para quem passou ao lado deste ou só lhe tocou de raspão. Claro que é improvável uma revolução, até por não se justificar, mas jogadores como Pedro Gonçalves, Trincão, Ricardo Horta ou Bruma, para citar apenas alguns dos que ficaram à porta da Seleção, terão de merecer outro olhar do selecionador. Afinal, foi ele quem prometeu no final do jogo com a França olhar para o futuro, o que é sempre melhor do que ficar agarrado a um pretérito mais do que perfeito.



BRAGA Congolês mantém eficácia na pré-época, mas transferência ainda é o cenário mais provável

BANZA ABRE PORTA AO MÉDIO ORIENTE

Valeu 23 golos em 23/24 e atingiu pico de cotação no Transfermarkt, estimada em 18 milhões. Salvador traçou que era um ativo para este mercado e espera consumir operação com o avançado, de 27 anos.

PEDRO CADIMA

●●● Apesar do ótimo plano em que tem estado na pré-época, Simon Banza segue firme na mesa das negociações e é provável que deixe a Pedreira, mesmo com os indicadores goleadores que vai transmitindo a Daniel Sousa. O congolês marcou no estágio de Evian Les-Bains em dois jogos, respondendo com bons movimentos e oferecendo boa harmonia com os companheiros. Mesmo assim, face aos golos que apontou pelo Braga em duas épocas, sobretudo os 23 com que encerrou a temporada 2023/24, Banza viu o seu nome disparar na cotação e

entrar na lista de alvo de distintos clubes. O interesse de emblemas de grandes campeonatos da Europa - sempre se destacou o West Ham - não foi alimentado por reais propostas tentadoras para jogador e clube, pelo que começa a ganhar ainda mais força o convite que o jogador recebeu faz algum tempo dos Emirados Árabes Unidos. Sabe O JOGO que esse namoro prossegue vigente e está rodeado de números que agradam ao atleta, que não sente qualquer barreira em aceitar mudar-se para as Arábias, em detrimento de um investimento numa carreira mais europeia.

Da parte do Braga, apesar da expectativa de melhores ofertas, Banza sempre foi visto como um ativo valioso nas contas deste mercado e, portanto, transferível, até por conta dos 27 anos, que retiram margem de uma maior valorização. O avançado con-

golês atingiu o pico da cotação no fecho da última época, disparando até aos 18 milhões, num registo notável de quem chegou a Braga avaliado em sete milhões no Transfermarkt, após ser contratado ao Famalicão.

Com contrato até 2027, Banza deixou já imagem forte na Pedreira, ofereceu um saldo de 37 golos e desempenhos le-

tais na área, mesmo alternando períodos prósperos com outros mais apagados.

Não obstante a promessa de golos neste regresso de férias, atestado pela sua competência na pré-época, não paira qualquer drama para Daniel Sousa, caso Banza possa, efetivamente, abandonar Braga neste defeso. Mesmo sabendo-se que Abel Ruiz partiu para o Girona e os guerreiros foram manifestamente dependentes do congolês e do espanhol como referências ofensivas nas últimas duas temporadas, a confiança tem crescido na aposta feita no marroquino El Ouazzani, que também foi predador nestes primeiros ensaios, e é grande a esperança no potencial de Roberto Fernández, avançado do Málaga que deverá ser oficializado muito brevemente pelo clube minhoto. O mercado é fértil em avanços e recuos, mas o cenário de Banza sair ainda prevalece.

MILHÕES

18

Banza viu a carreira valorizar brutalmente em Portugal, pois o rendimento em Famalicão colocou o seu valor em 5 milhões. Em Braga foi de 7 a 18 milhões de euros

Miguel Pedro Passe de Letra



Falho, tento de novo e falho melhor

Falho de novo, tento de novo, falho melhor". Esta frase, do escritor e dramaturgo Samuel Beckett, é uma espécie de resumo do jogo de sexta-feira, que ditou o afastamento de Portugal do Euro'2024. Foi, na minha opinião, um dos falhanços mais competentes da história da Seleção. Tentámos, jogámos bem e fomos quase sempre superiores à superpotência futebolística que é a França, mas... falhámos. Falhámos com grande competência. Depois da derrota e do afastamento sempre cruel pelos penáltis, multiplicaram-se as análises e os comentários. Nas redes sociais, uma espécie de caldo primordial do ressabiamento e do ressentimento (talvez seja por isso que é o meio de comunicação preferido das extremas direitas...), os ódios clubísticos exacerbaram os comentários, que atingiram laivos de uma total irracionalidade (os benfiquistas a falarem mal de Vitorinha ???, os sportinguistas ainda com a conversa bolorenta da não convocação de Pote ou os portistas a atacarem o azar de João Félix). Mesmo alguns comentadores, daqueles que são mais profissionais e que conseguiram um lugar para falar numa tv ou numa rádio, não se eximiram em fazer comentários azedos e ácidos sobre este ou aquele jogador ou sobre a maior ou menor competência do treinador. É certo que nos pareceu a todos que Ronaldo esteve muitos furos

Deschamps não se coíbiu de substituir Mbappé, pois o craque francês não estava nos seus dias

abaixo do que seria expectável e que, provavelmente, a sua saída, pelo menos no prolongamento, seria benéfica para a equipa. Nunca conseguiu jogar nas costas dos centrais e procurar ativamente os espaços vazios. Foi sempre um avançado algo estático, pouco ativo e, por isso, muito previsível, facilitando a tarefa aos centrais franceses. Aliás, no lado oposto, Deschamps não se coíbiu de substituir Mbappé, pois o craque francês não estava nos seus dias. Vimos na televisão: primeiro teve uma conversa com ele e, depois, lá o substituiu. Martínez não teve essa atitude. Não sei se foi uma questão tática ou se teve a ver com o caráter simbólico que Ronaldo continua (e bem) a ter para a Seleção, e mesmo para os adeptos. Mas, agora, isso já é passado. A nova geração de jogadores portugueses é uma garantia de que, nos próximos anos, a Seleção portuguesa estará sempre no topo do futebol de nações, lutando por um título, tentando de novo, falhando de novo, até o conseguirmos de novo.



Os empresários Igor Campanelli e José Carlos, com José Bica e Rogério Matias, diretor-desportivo do Vitória

V. GUIMARÃES Cláudio Winck, que foi companheiro de equipa do avançado no Marítimo, não está surpreendido com o salto para o Minho

“Bica vai ter grande futuro no Vitória”

Defesa brasileiro explica que José Bica é um jogador “imprevisível e irreverente” e acredita que vai fazer a diferença na equipa de Rui Borges, com quem já trabalhou nos escalões de formação.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

Depois de três épocas ao serviço do Marítimo, Cláudio Winck joga agora na Turquia, no Kasimpasa, pelo qual foi preponderante na última época, ao disputar 34 jogos e ao marcar quatro golos. Mantém-se, ainda assim, atento ao futebol português, principalmente ao que se passa nos madeirenses. Sobre José Bica, que já assinou pelo Vitória de Guimarães, e cuja oficialização está para breve, o brasileiro, que foi companheiro de equipa do avançado nos insulares, explicou que tal salto na carreira do jogador de 21 anos não o espanta. “Não me surpreen-

de o Bica chegar a um clube como o Vitória. É um grande jogador e ainda tem potencial para crescer muito. Acredito que terá um grande futuro”, começou por dizer a OJOGO.

Cláudio destacou ainda várias qualidades de Bica, como a vontade de aprender – “trabalha bem nos treinos, está sempre interessado em aprender e acho que isso é fundamental para um jogador que quer crescer” – e antecipa um bom entrosamento nos conquistadores, onde terá de lidar com a pressão. “Acredito que vai adaptar-se facilmente, depende dele também. Mas é um jogador de qualidade e trabalha bem, por isso, acredito que vai se dar muito bem em Guimarães. Se o clube lhe der todas as ferramentas de que precisa e oportunidades para mostrar qualidade, ele certamente terá sucesso. É um jovem com um futuro risonho pela frente”, explicou Wink.

Sobre o que pode o avançado acrescentar à equipa de Rui Borges, com quem José Bica já trabalhou nos escalões de formação do Mirandela, além de também ter tido uma experiência no Lille, Padroense e Dragon Force, o lateral brasileiro, que ao serviço dos insulares disputou 103 jogos, marcou onze golos e ainda fez dez assistências,

prevê que injete criatividade e irreverência: “Ele vai acrescentar qualidade e criatividade à equipa do Vitória, tenho a certeza. É um jogador imprevisível e irreverente. Todos os clubes precisam de jogadores assim. Espero que ele continue a fazer o que tem feito na carreira, e acredito mesmo que terá uma bela passagem pelo Vitória”.

Kaio não é oficial mas já marca

Os conquistadores defrontaram e venceram (2-1) o Trofense num jogo particular no Estádio D. Afonso Henriques, à porta fechada. Jota e Kaio César, que apesar de ainda não ter sido oficializado já treina às ordens de Rui Borges, marcaram os golos dos minhotos. Adrian Butzke está lesionado. O Vitória viaja hoje para o Algarve, onde estará em estágio até ao dia 13. Os minhotos vão medir forças com Portimonense, Farense e Middlesbrough no sul do país e, no regresso, vão defrontar o Leixões e o Rayo Vallecano.

José João Torrinha
Pontapé para a clínica



A difícil arte de saber sair

1 Saber sair. Eis das artes mais difíceis da vida. Há duas áreas, então, em que a dificuldade é enorme: o desporto e a política. E se nesta última essa dificuldade é normalmente paga com preço alto, no desporto a coisa tem outros contornos. No caso de quem toda a gente fala, estamos perante algo de ainda mais singular. Como já perceberam certamente, refiro-me a Cristiano Ronaldo e à sua performance neste Europeu. Uma declaração de interesses, à partida: sempre fui um fã incondicional do astro madeirense. Ele é, para mim, e a grande distância, o melhor jogador português de sempre e um dos maiores que alguma vez pisou um relvado, a nível planetário. A verdade é que, mesmo no seu auge, Cristiano sempre teve detratores. A típica inveja portuguesa e a sua personalidade sui generis sempre alienaram alguns, incapazes de constatar o óbvio. Mas foi essa mesma personalidade, o seu carácter e espírito lutador, a sua vontade inquebrantável de querer ser sempre o melhor e mesmo, arrisco-me a dizer, o seu egocentrismo que fizeram dele um fenómeno à escala mundial. Todavia, e paradoxalmente, são essas mesmas características que estão a transformar o seu final de carreira em algo penoso de se assistir. Cristiano continua a querer com muita força atingir os patamares de outrora, mas as coisas não saem como dantes. A frustração dolorosa que isso lhe causa ainda torna tudo mais complicado.

A gestão que o espanhol fez de Ronaldo neste Europeu foi um desastre

Toda a gente percebe isto. Percebem os seus companheiros. Percebe o público. E percebe ele próprio. Mas há alguém que tinha a responsabilidade de perceber isto melhor do que ninguém, e esse alguém era Roberto Martínez.

A gestão que o espanhol fez de Ronaldo neste Europeu foi um desastre. Um jogador que, nos últimos tempos de Real Madrid já era gerido por Zidane, foi espremido até ao tutano, a um ponto em que mesmo alguém dez anos mais novo acabaria de rastos. Já percebemos que por ele, CR7 jogaria até ao final dos seus dias. Terão de ser aqueles que o rodeiam a protegê-lo e a fazer com que termine o seu percurso futebolístico de forma que não ensombre o seu fantástico passado.

2 se falamos de percursos que se aproximam do fim, assinala-se o fim do trajeto (como jogador, bem entendido) de André André no Vitória. Era importante que o clube assinalasse esse momento com a dignidade que ele merece, e que o nosso capitão regressasse rapidamente ao clube para abraçar outros desafios.

NACIONAL Rui Alves, presidente dos alvinegros, alerta para as burocracias que têm atrapalhado o normal funcionamento do mercado

“ESTA NOVA LEI CRIA PROBLEMAS”

A nova regulamentação sobre as autorizações de residência e de trabalho em Portugal para cidadãos estrangeiros, sobretudo extracomunitários, está a criar embaraços sérios aos clubes neste defeso.

MARCO FREITAS

●●● O Nacional tem enfrentado alguns problemas para fechar o plantel e Rui Alves, presidente do clube, explicou a O JOGO que parte dessas dificuldades resultam da alteração à lei que regula os cidadãos estrangeiros que queiram residir e trabalhar em território português. “É uma questão que não está resolvida. Todo o futebol está na expectativa, pois a lei cria grandes problemas para a entrada de jogadores estrangeiros em Portugal”, resumiu. A nova Lei de Estrangeiros revogou os procedimentos de autorização de residência para cidadãos extracomunitários assentes na habitual manifestação de interesse. Antes da aprovação dessa nova regulamentação, para um futebolista poder trabalhar em Portugal bastaria ter em seu nome uma manifestação de interesse junto do SEF para que pudesse ter a autorização de entrada no país e desenvolver a sua atividade. Mas, desde o passado dia 3 de junho, a alteração passou a exigir a emissão prévia de um visto de trabalho,



Rui Alves está preocupado com as novas regras para estrangeiros

algo que veio terminar com o regime excepcional que permitia a entrada prévia em Portugal e dava tempo para que fosse pedida a indispensável autorização de residência. No fundo, os imigrantes não podem efetuar esse processo de legalização formal já em território português, sendo necessário fazê-lo antes. E demora muito.

Rui Alves insiste que este não é só um contratempo para os alvinegros. Ainda que exista margem neste início de época para resolver os processos, o problema vai agravar-se se as coisas forem deixadas para per-

todo o fecho do mercado, porque pode não ser possível cumprir em tempo útil toda a burocracia. “Isto preocupa o futebol

profissional, que terá dificuldade para contratar nos últimos dias, antes do fecho do mercado”, completou.

Brasileiro Gabriel reforça ataque

Apesar das dificuldades expressas acima pelo presidente, o avançado Gabriel Santos é o mais recente reforço do Nacional. O brasileiro, de 25 anos, chega por empréstimo do São Bernardo FC (do Brasil), num vínculo válido por uma temporada, com opção de compra. Gabriel vai fazer o primeiro treino com os colegas já amanhã, sendo mais uma opção de ataque para Tiago Margarido.

AROUCA

João Valido renova até 2027

JONA CARVALHO

●●● João Valido renovou com o Arouca até 2027, anunciou ontem o clube da Serra da Freita. O guarda-redes, de 24 anos, reforçou a equipa em 2022, mas a preferência para a baliza recaiu sempre em Arruabarrena. Ainda assim, o internacional sub-20 português fez 10 jogos nas últimas duas épocas e estreou-se a titular no campeonato a 5 de maio do ano passado, frente ao Estrela da Amadora.

Também já jogou na Taça de Portugal e na Taça da Liga. Nesse conjunto de partidas, perdeu apenas uma vez, na prova rainha, frente ao FC Porto. Na nova época, agora sem Arruabarrena, que terminou contrato e deixou o clube, João Valido vai discutir o lugar com Thiago Rodrigues e Nico Mantl.

Noutro âmbito, o Arouca aprovou em Assembleia Geral um orçamento de 7,5 M€ para a época 2024/25.



Valido, 24 anos, vai tentar agarrar a baliza arouquense

RIO AVE

Vrouesai garantido por três épocas

Grego, que estava cedido, assinou até 2027. Ontem houve jogo e Chudwuki marcou seis golos

ANDRÉ VELOSO GOMES

●●● O Rio Ave assegurou a continuidade do polivalente Marios Vrousai, que assinou por três temporadas, depois de ter chegado a um acordo com o Olympiacos. Internacional pela Grécia, o jogador de 26 anos ingressou nos vila-condenses em janeiro, cedido pela emblema grego, somando 14 jogos e um golo na I Liga. Considerando que se trata de um jogador que pode desempenhar várias funções em campo, alinhando, nas duas alas, como lateral e extremo, ou até como avan-

çado, Vrousai é uma mais-valia para as opções do técnico Luís Freire.

Entretanto, o Rio Ave realizou ontem, no Estádio dos Arcos, o primeiro jogo-treino da pré-época, batendo uma seleção concelhia por 15-1. Destaque para o avançado nigeriano Chudwuki, contratado ao Gent, autor de seis golos, mas o alemão Ole Pohlmann (ex-Borussia Dortmund) também foi figura ao assinar um “hat-trick”. O ex-Benfica B João Tomé e Bruno Ventura marcaram dois golos cada um, tendo Aderllan Santos e Luís Silva completado a goleada.

Os sub-23 Karseladze, Luís Silva, Fernando Ferreira e Valentim foram utilizados, ao contrário dos recém-chegados Vrousai, João Novais e Kiko Bondoso.



Vrousai estava cedido pelo Olympiacos

MOREIRENSE

Kodisang já não volta aos cónegos

LINO DEVEAS

●●● Kodisang já não volta a Moreira de Cónegos. O extremo-direito, de 24 anos, vai jogar no Mamelodi Sundown, da África do Sul, país onde, após o período de férias, permanece a aguardar a confirmação da transferência, que está para muito breve.

Depois de uma passagem de um ano pela Sanjoanense, e outra de três épocas pelo Braga B, com um jogo pela equipa principal, o internacional sul-africano cumpriu duas temporadas no Moreirense, a primeira por empréstimo dos

bracarenses, após a qual assinou contrato com os cónegos até 2027.

O plantel dos minhotos cumpriu, ontem de manhã, o último treino da semana, descansando hoje. Amanhã, o grupo vai iniciar o estágio de pré-temporada, em Ofir, com a presença de todos os atletas que têm estado às ordens do treinador César Peixoto, incluindo o extremo Giovanni, do Maia Lidador, que se encontra à experiência nos cónegos, assim como Rodrigo Sousa, guarda-redes que faz parte dos sub-19.

FAMALICÃO: CARTAGENA LEVA MARTIN

O lateral regressa a Espanha para jogar na segunda divisão, tendo assinado por um ano. Cádiz também sai, para o México.

JOANA CARVALHO

●●● Martin Aguirregabiria está de saída do Famalicão para reforçar o Cartagena, clube da II liga espanhola. A transferência foi oficializada ontem pelo clube, sem referir os valores envolvidos na mudança, já que o defesa tinha contrato com o Famalicão até 2025.

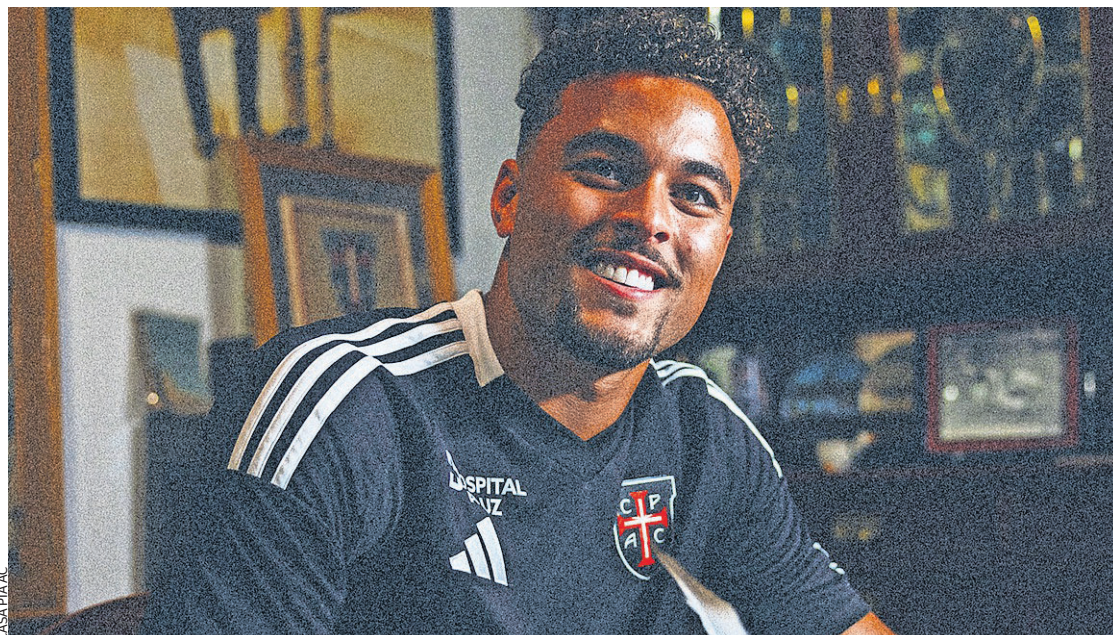
O lateral, de 28 anos, fez 47 jogos pelo clube minhoto, contribuindo com duas assistências. Na última época, Martin foi utilizado em 26 partidas, sendo 15 como titular.

Assim, Armando Evangelista conta apenas com o reforço Rodrigo Pinheiro para o lado direito da defesa, sendo por isso é provável que o clube vá ao mercado à procura de opções. Outra saída provável é Cádiz. Depois de terminada a prestação ao serviço da Venezuela na Copa América, o avançado deve fechar contrato com o León, do México.



AVES SAD: GOLEADA A ABRIR

●●● O Aves SAD goleou ontem de manhã a equipa amadora local, AMCH Ringe, por uns expressivos 13-1, no primeiro teste de pré-época. E Nenê (na foto) voltou a exibir os dotes de goleador, ao marcar três dos golos, proeza em que foi secundado por Samuel Granada e Talles Wander, que também deixaram marca a triplicar. Já Carlos Daniel ficou-se pelos dois e Luís Silva e Yair Menamarcaram um gol cada. O tento de honra do emblema amador da Vilas das Aves foi obtido por Bernardo. Thiago Freitas e Vasco Lopes, lesionados, e John Mercado não participaram no ensaio. —L.D.



Ruben Kluivert é filho de Patrick Kluivert, antiga estrela do futebol dos Países Baixos

CASA PIA Filho de Patrick Kluivert foi ontem oficializado. Nas redes sociais, foi felicitado pelo irmão, Justin, que joga no Bournemouth

Ruben chega com bênção familiar

Ainda sem o central neerlandês nos trabalhos, os gansos fizeram ontem o primeiro teste de pré-época com o Caldas, à porta fechada, em Pina Manique. O particular terminou empatado (0-0).

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Ruben Kluivert foi ontem apresentado pelo Casa Pia, assinando até 2027. A chegada do filho de Patrick Kluivert, antigo avançado neerlandês, já era esperada e tinha sido anunciada a 28 de junho pelo seu clube anterior, Dordrecht, mas faltava a oficialização por parte dos gansos.

E, como seria de esperar, o mais recente reforço dos casapianos teve a bênção da família nesta mudança, nomeadamente dos irmãos Justin e Quincy: o primeiro joga nos ingleses do Bournemouth e o segundo é DJ. Ambos mostraram-se orgulhosos deste passo na carreira do central de 23 anos, que, depois de uma época no segundo escalão dos Países Baixos, muda-se para o futebol português.

Da parte do emblema lisboeta, o defesa foi anunciado de forma idêntica aos restantes reforços, com algumas fotos na sede do clube e uma pequena declaração nas redes sociais. “A entrada no Casa Pia é



Formado no Utrecht, Ruben Kluivert estava no segundo escalão dos Países Baixos, ao serviço do Dordrecht. Assinou até 2027

um marco emocionante na minha carreira, trazendo novos desafios e oportunidade de crescer como jogador”, frisou, numa frase em inglês.

Contudo, entusiasmado com o passado, Ruben Kluivert foi mais além nas suas redes sociais e mostrou um vídeo dos bastidores da apresentação, que até termina com mensagem em português: “Vamos, Casa Pia”.

À margem da apresentação do reforço, a formação treinada por João Pereira fez ontem o primeiro teste de pré-época, frente ao Caldas. A partida foi disputada à porta fechada, em Pina Manique, e terminou empatada (0-0).

ESTORIL

Heriberto a caminho de Israel



Heriberto vai para o Maccabi Netanya

Além do encaixe financeiro, canarinhos ficam com percentagem em futura transferência

MIGUEL GOUVEIA PEREIRA

●●● Heriberto Tavares está de saída do Estoril e rumo ao futebol israelita para representar o Maccabi Netanya.

Ao que O JOGO apurou, além de garantir um encaixe financeiro de valor não divul-

gado, a SAD canarinha também conservou uma percentagem de uma eventual futura transferência do extremo, de 27 anos. O jogador ainda tinha contrato com os estorilistas até 2026.

Contratado no verão passado ao Famalicão, Heriberto Tavares fez 40 jogos pelo Estoril, 23 deles como titular, e apontou dois golos. Foi o suplente mais utilizado pelos treinadores Vasco Seabra e Álvaro Pacheco ao longo da temporada.

BOAVISTA PLANTEL INICIA OS TREINOS, APÓS EXAMES MÉDICOS

Os axadrezados cumpriram ontem a primeira sessão de trabalho sob a orientação do italiano Cristiano Bacci, isto depois de terem completado os exames médicos e testes físicos da parte da manhã. Ainda distante do plantel, apesar de ter mais um ano de contrato, está o colombiano Seba Pérez, que mantém expectativas de conseguir uma transferência neste mercado. —P.C.

SANTA CLARA JADER GENTIL É O PRÓXIMO A ASSINAR

O brasileiro Jader Gentil, de 20 anos, é o próximo a assinar pelo Santa Clara, segundo informações que circularam no Brasil. Formado no Athletico Paranaense, clube pelo qual realizou dez jogos e marcou dois golos, em 2024, Gentil pode atuar como extremo e na posição de segundo avançado. No ano de 2023 esteve emprestado aos colombianos do Atlético Nacional. —H.L.

GIL VICENTE LUGARES ANUAIS COMEÇARAM A SER VENDIDOS

O Gil Vicente já arrancou com o processo da venda dos lugares anuais no Cidade de Barcelos para 2024/25. Os valores variam entre os 25 euros (nascente), 50 euros (sul superior e poente inferior) e os 170 e os 750 euros (poente superior), sendo que os sócios menores de idade têm um desconto de 50% nas bancadas nascente e superior sul. O prazo decorre até final do mês. —P.G.

FARENSE DOIS ESPANHÓIS COM PONTARIA AFINADA

No primeiro teste de pré-época, ontem, o Farense venceu a equipa de sub-23 por 5-1, com os reforços Bermejo, aos 30', e Darío Poveda, aos 64', a marcarem na estreia com a camisola dos algarvios. Os restantes golos foram apontados por André Seruca, aos 29', Maxuel, aos 75', e Tiago Madeira, aos 82'. André Candeias, aos 37', de penálti, marcou pela formação sub-23. —C.E.



E. AMADORA ISSIAR DRAMÉ ACERTA POR TRÊS TEMPORADAS

Issiar Dramé (na foto) é o mais recente reforço do Estrela da Amadora. Trata-se de um central franco-maliano, de 25 anos, que também pode jogar como médio-defensivo, e que assinou até 2027 pelos tricolores. Com formação no Lyon e no Rennes, o defesa atuou na última temporada no Bastia, do segundo escalão de França, emblema pelo qual fez 20 jogos. —M.G.P.

IBERCUP Competição termina hoje com várias finais masculinas. Em feminino, destaque para dois triunfos portugueses, diante de uma equipa sueca e outra espanhola

SPORTING E RIO TINTO EM GRANDE FESTA

Portuguesas levaram a melhor nas finais dos respetivos escalões. Adversárias espanholas destacaram a dimensão e importância do evento para o crescimento das atletas.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● A semana de Ibercup, torneio que tem O JOGO como jornal oficial, termina hoje, com as finais masculinas – entre os vários duelos, destaque para desafio entre o Estoril e os espanhóis do KV & ACR FA, do escalão 2009, e o V. Setúbal-Belenenses D, do escalão 2011. Ontem, foi a vez delas entrarem em campo para definir as campeãs.

Numa edição em que as finais femininas tiveram transmissão televisiva pela primeira vez, destacou-se a vitória do Rio Tinto diante do Djurgardens IF, da Suécia, graças a um gol de Maria L., aos 33 minutos. “É sempre bom vê-las a ganhar e a festejar quando merecem. Jogaram com muita vontade e muita coragem. Faltavam muitas jogadoras, mas, as que não tiveram tantas oportunidades durante o ano entraram em campo e jogaram pelas que não estavam cá. O bonito disto foi vê-las a competir. Apanhámos uma



Finais femininas foram decididas ontem, mas o torneio só encerra hoje

“

É sempre bom vê-las a festejar quando merecem”

Tomás Ferreira
Treinador do Rio Tinto

equipa muito mais física, um futebol a que não estamos tão habituados, e para elas isso é bom”, afirmou o treinador do Rio Tinto, Tomás Ferreira.

Nas outras finais, no escalão 2012 o Sporting venceu as espanholas do CD Font Santa Fatjó por 2-1, o PA Team Academy levou a melhor sobre o Rio Tinto no escalão 2008 e, no de 2006, o CD Font Santa Fatjó A venceu o Famalicão nas grandes penalidades, por

7-6, depois de um dos penáltis ter acertado na trave.

Paula Llamas, treinadora do PA Team Academy, uma das muitas equipas estrangeiras que participaram no torneio, destacou a importância do evento. “Demos o nosso melhor e ficámos felizes pela vitória. Já tinha estado aqui como jogadora do Atlético de Madrid e é muito bom ver que a cada ano esta competição tem vindo sempre a melhorar

e a procurar o melhor para todos os envolvidos. É muito importante para todos os atletas”, venceu.

Apesar dos resultados, no final o que contou foi mesmo a festa, com os milhares de atletas a darem uma bonita lição de fair-play. E hoje ainda há mais...

O JOGO JORNAL OFICIAL

CHAVES LATERAL TIAGO ALMEIDA PREENCHE VAGA À DIREITA

O lateral Tiago Almeida, de 22 anos, ex-Tondela, internacional sub-21, foi ontem oficializado como reforço, juntando-se aos médios Pedro Tiba e Roan Wilson, ambos ex-Gil Vicente, no rol das contratações mais recentes. O Chaves tem o plantel praticamente completo, ficando a faltar mais um lateral-direito e um avançado, isto, claro, se não sair, entretanto, mais ninguém. —C.V.

LEIXÕES SAÍDA DE LÉO BOLGADO RUMO AO CLUJ OFICIALIZADA

Como O JOGO havia anunciado a 17 de junho, a SAD do Leixões chegou a acordo com o Cluj, da Roménia, para a transferência de Léo Bolgado. O central brasileiro, de 25 anos, cumpriu duas épocas no Mar, intercaladas por uma passagem pelo Casa Pia. No Cluj, vai disputar a primeira pré-eliminatória da Champions, e agradeceu aos leixonenses na mensagem de despedida. —A.S.F.

ALVERCA TRIUNFO RIBATEJANO NO ENSAIO COM O BELENENSES

O Alverca, que esta época volta a disputar a II Liga, venceu ontem o Belenenses por 3-1, em jogo-treino de pré-época realizado no Estádio do Restelo, com duas partes de 40 minutos. Um autogolo (46’), Sema Velásquez (75’) e Harramiz (76’) traduziram o maior poderio ribatejano, mas a equipa da casa até marcou primeiro, ainda antes do descanso, por Rodrigo Conceição. —AMÉRICO LOPES



VARZIM SANGARÉ TRANSFERE-SE PARA O LEVSKI SOFIA

O avançado Mustapha Sangaré (na foto) foi transferido para o Levski Sofia, da Bulgária, deixando o plantel do técnico Vítor Paneira, que se mantém na liderança do Varzim. O jogador francês, de 25 anos, assinou por três épocas, rendendo aos poveiros cerca de 170 mil euros. Na temporada anterior, Mustapha Sangaré assinou cinco golos e seis assistências, em 29 partidas na Liga 3. —A.V.G.

TORREENSE EXPERIENTE PITÉ FORTALECE MEIO-CAMPO

O Torreense anunciou ontem a contratação de Pité, médio de 29 anos que esteve nos dois últimos anos ao serviço do Mafra, pelo qual somou 50 jogos. Formado no Beira-Mar, foi no clube aveirense que arrancou a trajetória profissional, em 2013/14, então na II Liga. Passou ainda por FC Porto B, Tondela, Arouca e Mafra, trajetória que lhe permitiu acumular também rodagem na I Liga.

FEMININO

Humildade entra na receita

Guarda-redes da seleção nacional salientou o crescimento do futebol feminino

JOANA CARVALHO

●●● Patrícia Morais, guarda-redes ao da Seleção Nacional feminina, pede “equilíbrio e humildade” nos jogos que restam da fase de qualificação para o Europeu 2025, frente a Bósnia e Herzegovina e Malta.

Portugal está a um ponto de garantir o primeiro lugar no Grupo 3 da Liga das Nações e, ao mesmo tempo, assegurar a presença no play-off de acesso ao Campeonato de Europa.

“É sempre importante entrar em campo para vencer, essa é mensagem que é passada, sem desvalorizar nenhum adversário. Temos noção de que a Bósnia e Herzegovina ainda tem possibilidades”, disse a jogadora do Braga.

Patrícia Morais assumiu ain-

daque o futebol feminino português está em crescimento, mas voltou a apelar a que se mantenha uma postura humilde. “O futebol feminino está a crescer, as equipas também estão a crescer. É importante perceber e adaptar-nos ao que as equipas nos vão dando. Foi a consistência desta equipa que nos fez chegar a um Europeu e a um Mundial. É importante manter este equilíbrio, esta humildade e a união de grupo”, disse.



Patrícia Morais, guarda-redes

HISTÓRIA

Jornal de Notícias

A NOSSA HISTÓRIA.
O NOSSO PATRIMÔNIO.
AO ALCANCE DE TODOS

POR APENAS 3,90€

ASSINE AQUI



EDIÇÃO N.º 50 JÁ NAS BANCAS

TEMA
DE CAPA

A EUROPA MEDIEVAL
ENQUANTO ESPAÇO
DE VIAJANTES E GRANDE
MOBILIDADE



DESTAQUE
PENSAR O PATRIMÔNIO ATRAVÉS
DO PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS
E DE UM ESTALEIRO EM GAIA

ENTREVISTA
DAVID MARTELO:
MILITAR, CONSPIRADOR
E HOMEM DA HISTÓRIA



INTERNACIONAL

COPA AMÉRICA
Após fazer história
na fase de grupos,
a Venezuela cai nos
penáltis apesar
do falhanço
de Eustáquio



CANADÁ AFASTA A VINOTINTO

INGLATERRA WIEFFER CERTO NO BRIGHTON

O internacional neerlandês Wieffer (ex-Feyenoord) é reforço do Brighton. O médio de 24 anos assinou contrato até 2029 e custou ao clube britânico 30 milhões de euros, numa transferência recorde para o clube da Eredivisie. “Estamos muito satisfeitos. O Mats é um jogador cujas qualidades admiramos há muito tempo”, disse, David Weir, diretor do clube.

WEST HAM KILMAN CUSTA 47 MILHÕES

Kilman rubricou um contrato válido por sete épocas com o West Ham que o contratou ao Wolverhampton a troco de 47 milhões de euros. O defesa vai reencontrar o novo técnico dos hammers, Julen Lopetegui, com quem trabalhou nos Wolves, tornando-se assim na terceira contratação da formação londrina, após as chegadas de Luis Guilherme e Foderingham.

VENEZUELA **1**
CANADÁ **1***
*3-4 no desempate por penáltis
Estádio AT & T, em Arlington
Árbitro: Wilton Sampaio (Brasil)
VENEZUELA Romo; Aramburu, Ferraresi, Yordan Osório (Ángel 90'+1') e Miguel Navarro; José Martínez (Rincón 90'+1') e Yangel Herrera; Eduardo Bello (Matías Lavaca 84') Cásseres (Cádiz 60') e Soteldo (Savarino 84'); Rondón
Treinador: Fernando Batista
CANADÁ Crépeau; Johnson, Cornelius, Bombito e Alphonso Davies; Jonathan Osorio (Ismael Koné 81') e Eustáquio; Shaffelburg (Millar 62') Jonathan David e Laryea (Ahmed 72'); Larin (Oluwaseyi 72')
Treinador: Jesse Marsch
Golos: Shaffelburg (13') e Rondón (65')
Cartões amarelos: Shaffelburg (36'), Cornelius (50') e Aramburu (90'+4')
Vermelhos: nada a assinalar

CARLOS LOPES
●●● A seleção do Canadá, do portista Stephen Eustáquio, venceu a Venezuela e assegurou presença nas meias-finais da Copa América, onde vai encontrar, na madrugada do dia 10 de junho, a Argentina, detentora do troféu, campeã mundial em título e onde figuram estrelas como Lionel Messi, Otamendi e Di Maria,

entre outros.

A formação norte-americana, em estreia absoluta na prova, levou a melhor no desempate por grandes penalidades, ganhando por 4-3. Isto depois do jogo ter terminado empatado a um gol, numa prova sem prolongamentos.

O Canadá adiantou-se aos 13', por intermédio de Shaffelburg, na sequência de um belo trabalho de Jonathan David, surgindo ao primeiro poste para inaugurar o marcador. O autor do gol celebrou exibindo uma camisola de Buchanan, colega presente na tribuna e que sofreu lesão grave num treino já durante a prova. Os venezuelanos não se intimidaram e no segundo tempo chegaram à igualdade num monumental gol de Rondón (60'), que aproveitou o facto do guarda-mão canadense estar bastante adiantado, para fazer um chapéu de aba larga que fez levantar o estádio.

Após os 90 minutos (na Copa América não há prolon-

“

**“Merecemos
vencer este jogo.
Os penáltis são
uma lotaria.
Fomos mais
felizes”**

Alan Marsh
Selecionador do Canadá

gamentos) foi necessário recorrer aos penáltis, onde a Vinotinto, que fizera história na fase de grupos ao vencer pela primeira vez os três jogos, acabaria por cair. Chamado a converter um dos castigos máximos, o portista Eustáquio falhou a quarta tentativa canadense, mas acabou por ser “salvo” pelo seu guarda-redes, Crépeau, que defendeu, na “morte súbita”, o penálti apontado por Ángel, e viu Koné marcar o sexto tiro dos 11 metros para

assegurar presença nas meias-finais da competição.

Eustáquio jogou os 90 minutos no Canadá e, na Venezuela, Jhonder Cádiz (Famalicão) entrou aos 60' e marcou um dos penáltis. Lacava (Vizela) também jogou, tendo entrado aos 84'.

No final da partida Alan Marsh, selecionador do Canadá, afirmou que a sua equipa venceu com justiça. “Fomos a melhor equipa e merecemos vencer este jogo. Os penáltis são uma lotaria e nós fomos mais felizes”, rematou.

COPA AMÉRICA

QUARTOS DE FINAL

Argentina-Ecuador **1-1** (4-2 g.p.)
Venezuela-Canadá **1-1** (3-4 g.p.)

Terminados após o fecho da edição

Uruguai-Brasil

MEIAS-FINAIS

10.07
Argentina-Canadá 1h00

11.07
Uruguai/Brasil-Colômbia/Panamá 1h00

FINAL
15.07 1h00

ESPAÑA GIRONA SEGURA VAN DE BEEK

O Man. United acordou a transferência do médio Van de Beek para o Girona, clube espanhol que irá jogar a Champions. Com este acordo os red devils vão recuperar pouco mais de 400 mil libras dos 40 M€ que pagaram para contratá-lo em 2020. O neerlandês, de 27 anos, chegou ao United oriundo do Ajax em 2020, mas sua passagem pelo clube não foi bem sucedida.

ITÁLIA ZIELINSKI REFORÇA INTER

O Inter oficializou a contratação do internacional polaco Zielinski até 2028. Em comunicado, os nerazzurri anunciaram a chegada, a custo zero, do médio que terminou contrato com o Nápoles, onde esteve 12 épocas e conquistou um scudetto, em 2022/23. “Estou muito feliz por esta mudança”, disse, aquele que será o primeiro polaco a jogar pelo Inter.



AC MILAN FONSECA JÁ ESTÁ EM MILÃO

Paulo Fonseca (na foto) chegou ontem a Milão. O treinador português, que será amanhã apresentado pelo AC Milan, foi parco em palavras à chegada, onde era esperado por vários jornalistas. O técnico, que antes liderava o Lille, vinculou-se por três épocas e atirou apenas um “força Milan”. A apresentação vai ter lugar ao início da manhã no centro de treinos do emblema italiano.

COMO FÀBREGAS QUER RODRI SÁNCHEZ

O Como, equipa que este ano garantiu o acesso à Serie A italiana, sob o comando do espanhol Cesc Fàbregas, está de olho em Rodri Sánchez. Aos 24 anos, o extremo espanhol, internacional sub-21, deseja somar mais minutos que aqueles que lhe foram concedidos na última época no Betis (1 349'), e vê, por isso, com bons olhos o salto para o emblema italiano.

MODALIDADES

MOTO GP

GRANDE PRÊMIO DA ALEMANHA 15 VOLTAS

1.º Jorge Martín (E) Ducati	20m18,904s
2.º Miguel Oliveira (P) Aprilia	+0,676s
3.º Francesco Bagnaia (I) Ducati	+1,311s
4.º Enea Bastianini (I) Ducati	+1,458s
5.º Franco Morbidelli (I) Ducati	+5,600s
6.º Marc Márquez (E) Ducati	+6,281s
7.º Maverick Viñales (E) Aprilia	+6,284s
8.º Brad Binder (ZA) KTM	+9,061s
9.º Alex Márquez (E) Ducati	+9,201s
10.º Marco Bezzecchi (I) Ducati	+10,800s
11.º Jack Miller (AUS) KTM	+13,815s
12.º F. Di Giannantonio (I) Ducati	+13,960s
13.º Fabio Quartararo (F) Yamaha	+14,432s
14.º Raúl Fernández (E) Aprilia	+15,329s
15.º Luca Marini (I), Honda	+15,430s
16.º Augusto Fernández (E) KTM	+15,493s
17.º Johann Zarco (F), Honda	+16,205s
18.º Takaaki Nakagami (J) Honda	+20,321s
19.º Stefan Bradl (D) Honda	+23,733s
20.º Remy Gardner (AUS) Yamaha	+26,366s
21.º Joan Mir (E) Honda	+26,668s
22.º Pedro Acosta (E) KTM	+26,715s

FORMULA 1

GRANDE PRÊMIO DE INGLATERRA Qualificação, Silverstone

1.º George Russell (GB), Mercedes	1m25,819s
2.º Lewis Hamilton (GB), Mercedes	1m25,990s
3.º Lando Norris (GB), McLaren	1m26,030s
4.º Max Verstappen (NL), RB Racing	1m26,203s
5.º Oscar Piastri (AUS), McLaren	1m26,237s
6.º Nico Hulkenberg (D), Haas	1m26,338s
7.º Carlos Sainz (E), Ferrari	1m26,509s
8.º Lance Stroll (CDN), Aston Martin	1m26,585s
9.º Alex Albon (TH), Williams	1m26,640s
10.º Fernando Alonso (E), Aston Martin	1m26,917s
11.º Charles Leclerc (MC), Ferrari	1m27,097s
12.º Logan Sargeant (EUA), Williams	1m27,175s
13.º Yuki Tsunoda (J), Racing Bulls	1m27,269s
14.º Guanyu Zhou (CH), Limpo	1m27,867s
15.º Daniel Ricciardo (AUS), Racing Bulls	1m27,949s
16.º Valtteri Bottas (Finlândia), Sauber	1m32,431s
17.º Kevin Magnussen (DK), Haas	1m32,905s
18.º Esteban Ocon (F), Alpino	1m34,557s
19.º Sergio Pérez (MEX), RB Racing	1m38,348s
20.º Pierre Gasly (F), Alpino	1m39,804s

MOTORES Português terminou em segundo a corrida Sprint do GP da Alemanha, atrás do líder do Mundial e à frente do bicampeão

OLIVEIRA REAPARECE

Após a estreia pela Aprilia, em março do ano passado, o almadense vai sobreviver a alguns calvários e, ontem, subiu ao primeiro pódio, esperando “fazer felizes” os adeptos americanos da Trackhouse.

MANUEL PÉREZ

●●● Extraordinários dois dias de Miguel Oliveira nas 13 curvas à esquerda e três à direita, ao contrário dos ponteiros do relógio, que marca o original Sachsenring, na Saxónia. O apuramento direto para a Q2, na véspera, começou ontem a ser enriquecido com o melhor tempo no terceiro e último treino livre, continuou com a obtenção de um lugar na primeira linha da grelha de partida de hoje e o fecho da jornada foi degala, com o segundo lugar na corrida curta. Em 2021, na KTM, foi segundo no GP da Alemanha e ainda não existiam as Sprint de sábado, introduzidas do Mundial de MotoGP na época passada. Não sendo uma corrida ao ouro, é um magnífico e poderoso tónico para o tradicional domingo que se quer gordo, tendo ficado a 0,676s do vencedor.

No caso de Miguel Oliveira trata-se de uma autêntica medalha de prata, depois de tanta ferrugem nos braços por não levantar troféus ou garrafas de espumante. Nas 15 voltas ao rupestre circuito germânico, o piloto da Trackhouse Racing



RADEK MICA / AFP

A partir da quarta volta, Miguel Oliveira (88) esteve sempre atrás do vencedor



OLIVEIRA (À DIREITA) ESPEROU PELA 28.ª SPRINT DO MOTOGP, PARA INTEGRAR UM PÓDIO DE LUXO COM BAGNAIA E MARTÍN

foi o primeiro a comandar, arrancando melhor do que Jorge Martín, acabou a primeira volta atrás de Pecco Bagnaia e à frente do espanhol, que o ul-

trapassou na seguinte. Voltados mais duas, superou o italiano bicampeão mundial e ficou na vice-liderança nas últimas 11 voltas, metido em dois enormes desafios: fugir a Bagnaia e apanhar Martin. Concretizou o primeiro e a reação foi de alívio. “Estes tipos são super-rápidos. Não é fácil estar no meio do pelotão e, de repente, lutar com eles. O Pecco pressionou mas não cometi erros”, apreciou.

Antes da corrida desta tarde, fez o balanço do melhor fim de semana desde que se sentou, há 16 meses, numa Aprilia,

primeiro numa equipa satélite malaia e agora numa norte-americana. “Depois da qualificação percebi que tinha boas hipóteses de terminar no pó-

dio, mantendo-me firme”, observou, expressando o desejo de “podermos fazer amanhã [hoje] outro grande resultado”.

Quartararo à espera de um dos melhores amigos
À margem do GP, Fabio Quartararo mostra-se entusiasmado pela possibilidade ter Oliveira na Yamaha-Pramac em 2015. “É um dos meus melhores amigos no paddock, tem muita experiência, ganhou muitas corridas e será um grande piloto para a nossa equipa”, disse o francês.



“Não tenho medo de ninguém e é assim que atuarei no Grande Prémio”

Miguel Oliveira
13.º do Mundial de MotoGP

Fórmula 1: Trio inglês manda em casa

Grande Prémio de Inglaterra terá hoje Russell, Hamilton e Norris nos lugares cimeiros da grelha

●●● George Russel continua a viver em estado de graça e conseguiu, ontem, a pole position para o GP que qualquer inglês deseja ganhar. O piloto de Norfolk, de 26 anos, assinou a segunda pole consecutiva, seis dias depois da Áustria, e estará ladeado por Lewis Ha-

milton, de 39 anos e natural do norte de Londres, na dobradiça da Mercedes. Logo atrás, o McLaren de Lando Norris, o piloto de 24 anos de Bristol, que terá à direita o Red Bull de Max Verstappen. A coisa promete para os milhares de adeptos britânicos que transformam Silverstone num festival de verão. Apesar da chuva continuar a ameaçar, as pulsações estão altas a partir do que aconteceu nas qualificações não vão baixar numa corrida que tem tudo para ser uma das me-



BENJAMIN CREMEL / AFP

George Russel fez a segunda “pole” consecutiva

lhores desta temporada. Para além do impacto de uma pole britânica no mais mítico circuito do reino, esta tem um significado muito especial e até dentro de uma certa rivalidade. Trata-se da 84.ª da Mercedes, passando a deter o recorde, que era de 83 partilhado com a Ferrari. Russell torna-se também o primeiro britânico a largar da frente em Silverstone, depois do reinado de Hamilton e que começou por suceder à pole de Damon Hill, em 1996. —M.P.

CICLISMO Sem contar com o crono, o norueguês da Uno-X tem atacado todos os dias no Tour e, ontem, não foi exceção: andou 170 quilómetros a solo antes do “bis” de Biniam Girmay

ABRAHAMSEN, O FUGITIVO

Líder da montanha na presente edição da Volta a França é um dos destaques da semana inaugural, levando mais de 500 quilómetros escapado à procura do primeiro triunfo.

CATARINA DOMINGOS

●●● A primeira parte da 111.ª Volta a França só fica concluída hoje, com os ciclistas a percorrerem 32,2 dos 199 km em terra batida, uma novidade este ano, mas os heróis antes do descanso estão encontrados. A Tadej Pogacar (UAE Emirates), de amarelo desde o Gabillier, e a Biniam Girmay (Intermarché-Wanty), ontem o primeiro a bisar nesta edição, junta-se a Jonas Abrahamsen (Uno-X). Antes do triunfo do eritreu, o norueguês deu nas vistas por mais 170 km a solo, no que tem sido a norma desde o primeiro dia, quando assumiu logo a liderança da montanha. Esta época, Abrahamsen totaliza 1300 quilómetros de fugas de longa duração, levando mais de 500 escapado no Tour, no qual atacou todos os dias à exceção do crono. “No início queria somar alguns pontos para a camisola da montanha. Fui com dois ciclistas da EF Education [Bissegger e Powless]. Quando eles voltaram ao pelotão, dei tudo para ganhar. As minhas pernas estão doridas, mas gosto disso, elas depois ficam mais fortes”, afirmou o nórdico, que tem dado protagonismo à modesta Uno-X, vencendo na combatividade pela segunda vez e arris-



Jonas Abrahamsen atacou em todas as etapas em linha até ao momento

cando o prémio final.

Com 28 anos, Abrahamsen começou pelo futebol, passando para o ciclismo ao recorrer à bicicleta para recuperar de lesão grave num joelho. De carreira discreta no início e muito magro para trepador, ganhou mais 20 quilos nos últimos dois anos, tornando-se completamente diferente e vendo no recurso às fugas a chance de sucesso na Grande Boucle. Seguindo a camisola da montanha ponto a ponto, nas contagens de quarta e terceira categoria, o esforço só será inglório no momento em que Pogacar arrasar nas montanhas mais categorizadas.

VOLTA A FRANÇA

8.ª ETAPA Semur-en-Auxois-Colombey-les-Deux-Eglises (183,4 km; média: 44,945 km/h)
1.º Biniam Girmay (Intermarché-Wanty) 4h04m50s
2.º Jasper Philipsen (Alpecin-Deceuninck) m.t.
3.º Arnaud De Lie (Lotto Dstny) m.t.
4.º Pascal Ackermann (Israel-Premier Tech) m.t.
5.º Marijn Van Den Berg (EF-EasyPost) m.t.
6.º Ryan Gibbons (Lidl-Trek) m.t.
7.º Anthony Turgis (TotalEnergies) m.t.
8.º Fred Wright (Bahrain Victorious) m.t.
9.º Alex Aranburu (Movistar) m.t.
10.º Remco Evenepoel (Soudal-Quick-Step) m.t.
51.º João Almeida (UAE Emirates) m.t.
91.º Nelson Oliveira (Movistar) m.t.
128.º Rui Costa (EF-EasyPost) a 1m12s

GERAL INDIVIDUAL
1.º Tadej Pogacar (UAE Emirates) 31h21m13s
2.º Remco Evenepoel (Soudal-Quick-Step) a 33s
3.º Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike) a 1m15s
4.º Primoz Roglic (Red Bull-Bora) a 1m36s
5.º Juan Ayuso (UAE Emirates) a 2m16s
6.º João Almeida (UAE Emirates) a 2m17s
7.º Carlos Rodríguez (INEOS) a 2m31s
8.º Mikel Landa (Soudal-Quick-Step) a 3m35s
9.º M. Jorgenson (Visma-Lease a Bike) a 4m03s
10.º Aleksandr Vlasov (Red Bull-Bora) 4m36s
47.º Rui Costa (EF-EasyPost) a 31m51s
54.º Nelson Oliveira (Movistar) a 37m19s

“Equipa do autocarro mais antigo tem duas vitórias”

Primeiro eritreu e primeiro africano negro a triunfar no Tour, na terceira etapa, em Turim (Itália), Biniam Girmay (Intermarché-Wanty) voltou a fazer história ao ganhar ao sprint a oitava tirada, batendo o belga Jasper Philipsen (Alpecin-Deceuninck). “A equipa com o orçamento mais baixo e o autocarro mais antigo tem duas vitórias”, comentou o diretor da equipa, Aike Visbeek, orgulhoso. A alegria do triunfo foi ainda maior em Asmara, capital da Eritreia e cujas ruas se encheram assim que “Bini” cortou a meta.



Se ontem houve quem olhasse para a oitava etapa com monotonia, o mesmo não se repetirá hoje, dia de “sterrato” no Tour, terreno ao gosto de Pogacar, sendo ele o rei da Strade Bianche

FRANCESA É NOVA LÍDER DA VOLTA

Percorso entre Torres Vedras e a Póvoa de Santa Iria, com 95,2 quilómetros, serviu para a camisola amarela voltar a mudar.

RUI GUIMARÃES

●●● A francesa India Grangier (Coop-Repsol) tornou-se ontem na quarta líder da Volta a Portugal feminina, ao vencera quarta etapa, que ligou Torres Vedras à Póvoa de Santa Iria, em Vila Franca de Xira. “Ataquei para garantir a camisola da montanha, mas, quando cheguei ao topo, olhei para trás e não estava ninguém. Continuei com outras duas corredoras. Conseguimos alcançar a frente da corrida. [...] Ficámos três para discutir a etapa e eu venci”, contou. India Grangier ganhou em 2h27m21s, o mesmo tempo da francesa Titia Ryo (Arkéa-B&B Hotels), segunda, e com cinco segundos de avanço sobre a norte-americana Nicole Steinmetz (Cynisca Cycling), terceira, assumindo a liderança da geral. Daniela Campos (Eneicat-CMTeam), a melhor portuguesa, perdeu 49 segundos na etapa e caiu para a quarta posição, a 38 segundos da liderança.



DIEGO ULISSI CONTINUA NA FRENTE

●●● Uma etapa, a quarta, irremediavelmente marcada pela morte de André Drege (ver peça ao lado em rodapé) foi ganha pelo italiano Filippo Ganna (Ineos), com o também italiano Diego Ulissi (UAE) a ficar em segundo e a assegurar a manutenção da camisola amarela na Volta à Áustria. Rui Oliveira (UAE) foi 81.º, a 22m04s de Ganna, passando a ser o 70.º da geral, a 36m40s de Diego Ulissi. Este até aumentou a vantagem para os perseguidores, tendo agora seis segundos para o colombiano Brandon Smith Rivera e nove para o americano Magnus Sheffield, ambos da Ineos. —R.G.

Tragédia na estrada

Norueguês André Drege, 25 anos, morreu após queda na quarta etapa da Volta à Áustria

RUI GUIMARÃES

●●● Mais um dia triste para ciclismo: profissional desde 2021, André Drege, norueguês da Coop-Repsol, morreu ontem, aos 25 anos, no decorrer da quarta etapa da Volta à Áustria. “É com profunda tristeza e coração pesado que temos de

anunciar a morte de André Drege. No sábado, 6 de julho, na sequência de uma queda violenta durante a descida do Grossglockner, na quarta etapa da Volta à Áustria, André caiu e sofreu lesões graves”, pode ler-se numa publicação da organização no Facebook.

“É difícil entender o que aconteceu. Estamos em choque, é algo muito triste. No mundo do ciclismo todos devemos cuidar uns dos outros”, reagiu o esloveno Tadej Pogacar, camisola amarela

da Volta a França.

A perda de André Drege junta-se à do suíço Gino Mäder (26 anos), da Bahrain, que caiu na volta à Suíça do ano passado e havia sido a última vítima mortal. Recorde-se ainda que o início da presente temporada foi marcada por diversos acidentes graves, que provocaram lesões muito sérias, destacando-se a também quarta etapa da Volta ao País Basco, que deixou Vingegaard, Evenepoel e Roglic em risco de estarem no Tour.



André Drege faleceu ontem na Áustria

ATLETISMO Liliana Cá (disco), Leandro Ramos (dardo) e Jéssica Inchude (peso), todos a preparar a presença em Paris'2024, destacaram-se no Meeting da Maia Cidade do Desporto 2024

Triunfos moralizadores

Dos sete portugueses apurados para os Jogos, Lorène Bazolo (100 metros) também venceu, mas o vento irregular impediu que os 11,09s fossem novo recorde nacional e do meeting.

CATARINA DOMINGOS
●●● Leandro Ramos (dardo), Liliana Cá (disco), Jéssica Inchude (peso) e Lorène Bazolo (100 metros), quatro dos sete portugueses apurados para Paris'2024 presentes no Meeting da Maia Cidade do Desporto, saíram do Estádio Dr. José Vieira de Carvalho com moral reforçada. Numa edição influenciada pela vento, Ramos voltou a passar a fasquia dos 80 metros (80,13), batendo a concorrência por larga margem, enquanto Cá, com 60,50 metros ao quinto ensaio, se impôs à antiga campeã mundial Denia Caballero (60,06). Sem tempo para descanso, a lançadora do Sporting entra hoje em ação no Meeting de Paris para a Liga Diamante, no Estádio de Charléty.

A pesista Inchude celebrou com um ensaio de 18,50 metros, batendo a também futura olímpica Eliana Bandeira (17,64). Na contagem decrescente para a terceira presença em Jogos, Bazolo ganhou nos 100 metros, com 11,09s, que seriam recorde nacional e do meeting não fosse o vento irregular (+3,9m/s). Os restantes olímpicos lusos, Tsanko Arnaudov e Francisco Belo, ambos do peso, foram ultrapassados pelos saudita Mohamed Tolo. A australiana Liz



Cá bateu a antiga campeã mundial Denia Caballero e hoje já lança de novo em Paris

Hedding (comprimento), a espanhola Yulenmis Aguilar (dardo), a equatoriana Nicole Caicedo (400 metros), a francesa Trapeau Maellis (800) e a chilena Josefa Quezada (1500) foram os outros vencedores internacionais. Nas restantes provas, os campeões de Portugal Gerson Baldé (comprimento), Delvis Santos (100 metros), Abdel Larrinaga (110 barreiras) e Omar Elkhatib (400 metros) festejaram na pista maiata, tal

como Miguel Moreira, recém-campeão dos 5000 e que venceu nos 1500. Nos 800 metros, o sub-23 do Sporting David Garcia surpreendeu com o triunfo, enquanto, no disco masculino o benfiquista Emanuel Sousa teve a melhor recuperação possível dos Campeonatos de Coimbra: impôs-se ao colombiano Mauricio Ortega e ao equatoriano Juan Caicedo (ambos top-30 mundial e apurados para os Jogos) ao sexto ensaio (60,56 metros).

João Campos homenageado

Como em todas as edições, o Meeting da Maia Cidade do Desporto homenageia uma personalidade, recaindo a escolha deste ano sobre o treinador João Campos. “Com uma vida dedicada ao atletismo, é uma das maiores referências em Portugal”, justificou a organização. Co-fundador do Maia AC e do Meeting maiato, o professor e técnico de 68 anos teve a seu cargo nomes como a campeã olímpica Fernanda Ribeiro, o campeão do mundo Rui Silva ou a campeã da Europa Jéssica Augusto, dando à modalidade mais de 50 medalhas.

MEETING DA MAIA

DARDO F	
1.º Yulenmis Aguilar (Espanha)	60,57m
DARDO M	
1.º Leandro Ramos (Portugal)	80,13m
COMPRIMENTO F	
1.º Liz Hedding (Austrália)	6,34m
PESO F	
1.º Jéssica Inchude (Portugal)	18,50m
PESO M	
1.º Mohamed Tolo (Arábia Saudita)	20,30m
800 METROS F	
1.º Trapeau Maellis (França)	2m04,15s
800 METROS M	
1.º David Garcia (Portugal)	1m50,23s
110 BARREIRAS M	
1.º Abdel Larrinaga (Portugal)	13,64s
DISCO F	
1.º Liliana Cá (Portugal)	60,50m
DISCO M	
1.º Emanuel Sousa (Portugal)	60,56m
100 BARREIRAS F	
1.º Jéssica Barreira (Portugal)	13,37s
100 METROS F	
1.º Lorène Bazolo (Portugal)	11,09s
COMPRIMENTO M	
1.º Gerson Baldé (Portugal)	7,88m
100 METROS M	
1.º Delvin Santos (Portugal)	10,27s
400 METROS F	
1.º Nicole Caicedo (Equador)	53,62s
400 METROS M	
1.º Omar Elkhatib (Portugal)	46,54s
1500 METROS F	
1.º Josefa Quezada (Chile)	4m24,32s
1500 METROS M	
1.º Miguel Moreira (Portugal)	3m41,87s

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

H. PATINS BENFICA CELEBRA UNDECA

A equipa feminina de hóquei em patins do Benfica sagrou-se campeã pela 11.ª vez consecutiva. No segundo jogo da final, na Luz, as águias bateram o CA Feira, por 2-0, com golos de Cata Flores (6') e Raquel Santos (39'). O emblema encarnado reforçou o estatuto de mais titulado, alargando a diferença para a Fundação Nortecoope e CD Nortecoope (cinco troféus cada). —C.D.

SÉNICA REELEITO PRESIDENTE

“Quero manter dinâmicas estruturais e promotoras para o desenvolvimento da patinagem, continuando com uma gestão rigorosa, transparente e credível”, disse ontem Luís Sénica após reeleito presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, no Luso. Candidato único, Sénica, de 59 anos, foi treinador, destacando-se no comando da Seleção e do Benfica.



MOTORES OTT TANAK ACIDENTADO EM CASA

Os pilotos do Mundial de ralis evitam provas nos intervalos do campeonato curto e exigente para não sofrerem acidentes, mas Ott Tanak não resistiu ao apelo do Rali Nacional da Estónia. Ontem, na primeira etapa, não segurou o Hyundai i20 num salto e o carro acabou numa vala, irrecuperável para hoje. O piloto estónio e o navegador foram ao hospital e já tiveram alta.

CICLISMO GP MINHO COM 25 EQUIPAS

Paredes de Coura, Guimarães, Azurém, Famalicão e Oliveira Santa Maria são os locais das três etapas do 34.º Grande Prémio do Minho de juniores, entre os dias 19 e 21. O arranque será dado pela primeira vez em Paredes de Coura, uma estreia no figurino da prova rainha do Minho para juniores, que terá um total de 150 ciclistas de 25 equipas, 14 nacionais e 11 espanholas. —R.G.

TÉNIS

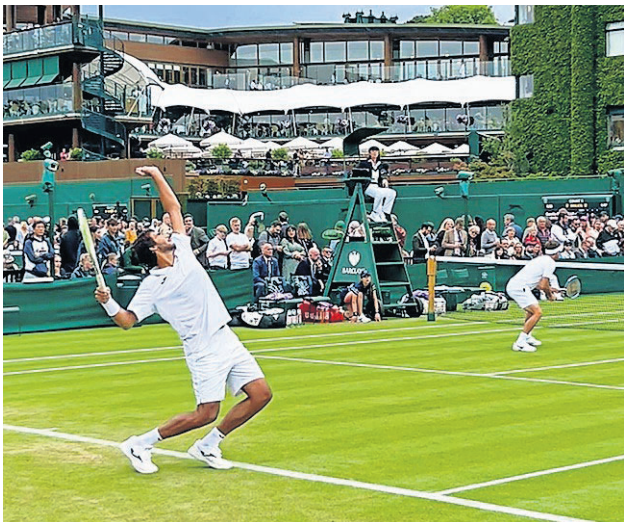
Cabral abatido e Borges farto

Ponto final na presença portuguesa em Wimbledon, no dia em que Iga Swiatek foi afastada

MANUEL PÉREZ
●●● Entre a surpreendente derrota da número um mundial, a polaca Iga Swiatek, na terceira ronda, e o apuramento de Novak Djokovic para os oitavos de final, Francisco Cabral

e Nuno Borges terminaram as respetivas atuações no torneio de pares. O português, alinhando ao lado do colombiano Nicolás Barrientos, perdeu com os brasileiros Rafael Matos e Marcelo Melo, pelo resultado que melhor define o equilíbrio: 7-6, 6-7 e 6-7. O sonho de Cabral em chegar à terceira eliminatória esfumou-se num encontro com 121 pontos somados por cada dupla. Borges, que perdera na terça-feira um frustrante

desafio de singulares, almejava “desligar ao máximo do ténis para descansar um bocadinho mentalmente”, porque, apesar de lhe apetecer trabalhar, sente “que está a ser algo contra-produtivo”, mas a chuva foi adiando e interrompendo a parceria com o francês Arthur Rinderknech. Perderam, 4-6 e 4-6, numa primeira ronda que acabou apenas ontem e atrasou a mudança de chip do maiato da relva para a terra batida.



Cabral cedeu num encontro resolvido nos detalhes

VOLEIBOL Hugo Silva, selecionador nacional feminino, recordou a O JOGO a recente conquista da Silver League Cup, revelando especificidades de uma equipa de mulheres

“AS EMOÇÕES ESTÃO MAIS A FLOR DA PELE”

Jovem equipa das Quinas surpreendeu com a primeira vitória internacional de uma Seleção feminina. O técnico contou-nos o momento em que passou a acreditar e porquê, falando em questões mentais.

RUI GUIMARAES

●●● Ao vencer a Finlândia, no passado mês, em Tampere, por 3-1, a Seleção Nacional feminina ganhou a Silver League Cup, garantindo a subida à Golden na próxima temporada. “Foi a primeira competição internacional que Portugal conquistou em femininos”, realçou de imediato o técnico Hugo Silva a O JOGO. “Estas jogadoras têm vindo a ser acompanhadas por nós. As sub-22 fizeram a qualificação europeia, tendo finalizado na quinta-feira, ficando pela primeira fase, mas estando entre as oito melhores da Europa. As sub-20 também vão disputar em agosto a fase final do Europeu, na Irlanda”, contou sobre uma equipa bastante jovem, afirmando “que a competição da sub-20 até coincide com os trabalhos da Seleção sénior, pelo que três atletas poderão de ter de ser dispensadas por terem idade para esse escalão, as irmãs Garcês, do Benfica, e a Ana Rui Monteiro, do FC Porto”. “Não tendo estado na Seleção A, estiveram a bom nível nas respetivas seleções, e uma ou outra nos clubes, mesmo jogando pouco, e conseguimos trabalhá-las dentro do que é o contexto sénior e lutar por aquilo que tanto ambicionávamos”, explicou o selecionador nacional.

Sobre a conquista da Silver League Cup, Hugo Silva admitiu a surpresa. “Foi um pouco inesperado, é verdade, mas quem esteve com elas no dia a dia como nós estivemos, foi sentindo o potencial e, apesar de alguma inexperiência, a qualidade estava lá. Depois foi só fazê-las acreditar que era possível”, reconheceu.



“

“Foi a primeira competição internacional que Portugal ganhou em femininos”

“O que vejo de muito particular no feminino é o sentimento com que as atletas estão, quer no treino quer no jogo”

Hugo Silva

Selecionador nacional feminino

Considerando que “a este nível, e no feminino em particular, as oscilações são grandes”, dizendo que “tão depressa se faz um excelente jogo como a seguir um fraco”, Hugo revelou que a vitória sobre o Montenegro, que apurou Portugal para a final, foi a que lhe deu indicações de que o caminho poderia ser finalizado com êxito. “Nós não podíamos perder nenhum set e, colocando isso como responsabilidade máxima, a forma como elas lidaram com a situação levounos a acreditar que seria possível”, sustentou.

E a que se devem as mais acentuadas oscilações numa equipa de mulheres? “O que vejo de muito particular no feminino é o sentimento com que as atletas estão, quer no treino, quer no jogo. As especificidades, as relações entre elas, as relações com o staff técnico, as emoções que estão mais a flor da pele. Tudo isso nos masculinos não é tão

notório”, respondeu. “Para quem já esteve no masculino, temos de nos ajustar rapidamente e enquadrar-nos na quietude que é o dia a dia delas. Há

obeijinho, o contacto, o abraço, elas têm medo de se cobrir umas às outras. O trato com elas é diferente”, expressou.

Santiago

“Faço o Caminho acima de tudo pelo lado espiritual”

Hugo Silva terminou ontem mais um Caminho de Santiago. “Foi, talvez, o meu 11.º Caminho. Faço-o acima de tudo pelo lado espiritual, por estabelecer-se um foco grande connosco, por dar para pensar na vida”, disse. “Foram nove dias, por um caminho que já conhecia, mas que só pode ser feito no verão, com bom tempo, um caminho de montanha. É o mais duro de todos, passa pelo Gerês português e espanhol e cada metro, cada passo, é gratificante, com a natureza ainda em estado bruto ou não se passasse pela reserva natural de Albergaria”, referiu.



“ALGUMA COISA TEM DE MEXER”

●●● Hugo Silva acredita que esta conquista inédita possa ser um grande balão de oxigénio para a vertente feminina do voleibol. “Alguma coisa tem de mexer”, retorquiu. “Não só para as atletas que fizeram parte deste processo, e que são um total de 26 jogadoras, mas espero que seja uma viragem para todo o voleibol feminino, desde as que estão a ter o primeiro contacto com a modalidade como as que já estão no voleibol”, referiu. No fundo, o técnico gaiense, de 50 anos e com enorme experiência, acredita que a tal viragem seja mais uma questão mental do que física ou técnica. “Oxalá toda aquela mentalidade mais fechada e medos típicos do desporto feminino possam ser debelados e, dessa forma, chegar ao nível do masculino, ou mesmo ultrapassar o que o masculino fez”, desejou. “O que faltava no feminino era termos uma referência de um feito para que as atletas tenham isso como um rumo a cumprir. Não no sentido individual, mas enquanto equipa, de quererem, coletivamente, vivenciarem mais momentos destes”, advoçou Hugo Silva. —R.G.

“

“Oxalá toda aquela mentalidade mais fechada e medos típicos do desporto feminino possam ser debelados”

“O que faltava no feminino era termos uma referência de um feito para que as atletas tenham isso como um rumo a cumprir”



Acompanhe
toda a emoção
da Volta.
Saia para a rua,
venha para
a estrada.

24 JULHO A 4 AGOSTO 2024

- 24

PRÓLOGO
Águeda
(CRI)
- 25

1ª ETAPA
Anadia (Sangalhos)
Miranda do Corvo
- 26

2ª ETAPA
Santarém
Lisboa
- 27

3ª ETAPA
Crato
Covilhã
- 28

4ª ETAPA
Sabugal
Guarda
- 29

DIA DE DESCANSO
Etapa da Volta RTP
Guarda
- 30

5ª ETAPA
Penedono
Bragança
- 31

6ª ETAPA
Bragança
Boticas
- 01

7ª ETAPA
Felgueiras
Paredes
- 02

8ª ETAPA
Viana do Castelo
Fafe
- 03

9ª ETAPA
Maia
Mondim de Basto (Sª Graça)
- 04

10ª ETAPA
Viseu
(CRI)

PATROCINADOR PRINCIPAL

CONTINENTE

PATROCINADORES OFICIAIS CAMISOLAS

galp

Carclasse

PLACARD

PARCEIROS MEDIA

JN

ANTENA 1

CISION

JCDecaux

NOVA EXPRESSÃO

PATROCINADORES OFICIAIS

JOGOS SANTACASA

Lusiadas Saúde

SABGAL

anicolor

URIAGE

Vitalis

ABTF betão

.pt

RTP

THULE

CUBE

FORNECEDORES OFICIAIS

VIUVA LAMEGO

Bairrada

interprev

EME

ISTO.

DOUBLET

waze

worldit

e-goi

SHIMANO

PRAXI

Digital Decor

CLASSE ELIOTS

Continental

CÁMARAS MUNICIPAIS

ÁGÜEDA - ANADIA (SANGALHOS) - CANTANHEDE - MONTEMOR-O-VELHO - SOURE - CONDEIXA-A-NOVA - MIRANDA DO CORVO (OBSERVATÓRIO DE VILA NOVA) - SANTARÉM - CARTAXO - ALPIARÇA - ALMEIRIM - CORUCHE - SALVATERRA DE MAGOS - BENAVENTE - VILA FRANCA DE XIRA - LISBOA (MARVILA) - CRATO - CASTELO BRANCO - FUNDÃO - COVILHÃ (TORRE) - SABUGAL - PENAMACOR - BELMONTE - GUARDA - PENEDONO - BRAGANÇA - BOTICAS - FELGUEIRAS - MARCO DE CANAVESES - PAREDES - VIANA DO CASTELO - FAFE - MAIA - MONDIM DE BASTO (SRA. DA GRAÇA) - VISEU

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Turismo Centro Portugal

ALENTEJO

Infraestruturas de Portugal

salvador

Centro de Inovação e Empreendedorismo

POLÍCIA

GNR

PODIUM

reservação participativa de cultura

UCI EUROPE TOUR

www.volta-portugal.pt · facebook.com/voltaaportugal · instagram.com/voltaportugal

DESTAQUE



RODRIGO BUENDIA / AFP

Futebol – Brasileirão
Palmeiras vs Bahia 22h30 Canal 11

Mesmo com o Campeonato da Europa e a Copa América em curso, há ligas que não param, como a brasileira. Hoje à noite, o Palmeiras de Abel Ferreira recebe a visita do Bahia, mais um jogo a não perder.

SPORT TV 4

13h00. Motociclismo.
MotoGP - GP Alemanha

SPORT TV 4

15h00. Automobilismo.
Fórmula 1- GP Inglaterra

CANAL 11

20h00. Futebol.
Brasileirão
Cruzeiro vs Corinthians



08:00	Autogear - Magazine
08:30	Futebol: Uruguai x Brasil - Copa América
10:30	Futebol: Colômbia x Panamá - Copa América
11:00	Futebol: Espanha x Alemanha - EURO 2024
11:55	Zona EURO
14:00	Futebol: Inglaterra x Suíça - EURO 2024
14:50	Notícias
15:00	Futebol: Países Baixos x Turquia - EURO 2024
15:55	Zona EURO
17:00	Futebol: Colômbia x Panamá - Copa América
17:30	Futebol: Uruguai x Brasil - Copa América
18:00	Zona EURO
18:30	Fórmula 1: Corrida - GP Inglaterra 2024
19:00	Especial Informação: Kick-Off Época 2024-25 - Sorteio
19:30	Primeira Liga: Kick-Off Época 2024-25 - Sorteio
20:15	Especial Informação: Kick-Off Época 2024-25 - Sorteio
21:00	Fórmula 1: Corrida - GP Inglaterra 2024
21:30	MotoGP: Corrida - Liqui Moly Motorrad Grand Prix Deutschland
22:00	Zona EURO
00:00	Últimas Notícias

SPORT TV 1	
08:00	Futebol: Espanha x Alemanha - EURO 2024
10:00	Futebol: Portugal x França - EURO 2024
11:00	Futebol: Inglaterra x Suíça - EURO 2024
13:00	Futebol: Países Baixos x Turquia - EURO 2024
15:00	Atletismo: Paris - França - Diamond League (direto)
17:00	Futebol: Baisas Baixos x Turquia - EURO 2024
18:00	Futebol: Inglaterra x Suíça – EURO 2024
20:00	Futebol: Espanha x Alemanha - EURO 2024
22:50	Futebol: Portugal x França - EURO 2024

SPORT TV 2	
08:30	Futebol: Uruguai x Brasil - Copa América
10:30	Futebol: Colômbia x Panamá - Copa América
11:00	Ténis: Wimbledon (direto)
20:00	Futebol: Uruguai x Brasil - Copa América
22:00	Futebol: Colômbia x Panamá - Copa América
00:00	Atletismo: Paris - França - Diamond League

SPORT TV 3	
08:00	Rugby: Japão x Maori All Blacks - Jogo Teste
10:00	Ténis: 6º Dia - Wimbledon - Resumo
11:00	Ténis: Wimbledon (direto)
20:00	Ténis: Wimbledon
SPORT TV 4	
05:30	Automobilismo: Supercars Championship - Townsville - Corrida 2 (direto)
08:00	Motociclismo: Magazine Motorcycle Sports
08:40	MotoGP: MotoGP - Warm Up - GP Alemanha (direto)
10:00	MotoGP: Moto3 - Corrida - GP Alemanha (direto)
11:15	MotoGP: Moto2 - Corrida - GP Alemanha (direto)
12:20	MotoGP: Antevisão Corrida - GP Alemanha (direto)
13:00	MotoGP: Corrida - GP Alemanha (direto)
14:00	Fórmula 1: GP Inglaterra 2024 – Antevisão (direto)
15:00	Fórmula 1: GP Inglaterra 2024 – Corrida (direto)
16:50	Fórmula 1: GP Inglaterra 2024 – Rescaldo (direto)
17:45	Automobilismo: FIA Rallycross - Suécia Corrida 2
18:45	IndyCar Series: Mid-Ohio (direto)
21:00	Automobilismo: Autogear
21:30	Nascar Cup Series - Grant Park 165 - Chicago Street Race (direto)
23:30	Automobilismo: ERC - Rali Estónia - Resumo
00:00	Fórmula 1: GP Inglaterra 2024 – Corrida

SPORT TV 5	
08:15	Fórmula 3: Corrida – Silverstone (direto)
09:15	Fora de Horas - Sem Transmissão
09:50	Fórmula 2: Corrida - Silverstone
11:10	Fora de Horas - Sem Transmissão
11:50	Automobilismo: Corrida Silverstone - Porsche Supercup (direto)
12:40	Automobilismo: 4 Horas Inola (direto)
13:00	WRC: Rali Da Estónia - Power Stage – ERC (direto)
14:00	Automobilismo: 4 Horas Imola (direto)
14:40	Automobilismo: Norisring Corrida 2 - DTM
15:50	Automobilismo: Townsville - Corrida 2 - Supercars Champ.
18:05	Fórmula 2: Corrida - Silverstone
19:20	MotoGP: Corrida - GP Alemanha
19:55	Fórmula 1: Corrida - GP Inglaterra 2024

11	
08:00	Portugal Improvável - Partilha Paixão: Hélder Nunes Vs Joana Resende
08:15	Amor À Camisola - De Geração Em Geração
08:30	Primeira Linha
09:00	O Meu Clube: AD Fornos De Algodres x SC Sabugal - Dia De Jogo
09:30	História De Portugal - Patrícia Gouveia
10:00	Cândido On Tour: Melhores Momentos - 9ª Parte
11:00	Futebol: Flamengo x Cuiabá - Brasileirão
12:55	Fut. Praia: ACD Sótão x GRAP/ Hallstar - Camp. De Elite (direto)
14:10	Fut. Praia: Vila Flor Sc x Leixões SC - Camp. De Elite (direto)
15:25	Fut. Praia: AFD Torre x AD Nazaré 2022 - Camp. De Elite (direto)
16:40	Fut. Praia: SC Braga x GD Sesimbra - Camp. De Elite (direto)
17:55	11 Na Hora
19:55	Futebol: Cruzeiro x Corinthians – Brasileirão (direto)
22:00	11 Na Hora
22:25	Futebol: Palmeiras x Bahia – Brasileirão (direto)

ELEVEN SPORTS 1	
08:05	Futebol: Man City x Leipzig - Champions League
09:55	Futebol: Real Sociedad x Granada - LaLiga
11:55	Rivalidades Francesas: Man. United x Liverpool
12:10	Futebol: Man City x Fulham - Premier League
14:00	Futebol: Leipzig x Bayern - Bundesliga
15:55	Futebol: Chelsea x Arsenal - Premier League
17:50	Futebol: Valencia x Real Madrid - LaLiga
19:55	Futebol: Real Madrid x Bayern - Champions League
21:50	Premier League: Filme Da Temporada
22:45	Futebol: Man City x Aston Villa - Premier League

RTP 1	
06:00	Zig Zag
08:00	Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30	Eucaristia Dominical
11:30	Aqui Portugal: Galiza
13:00	Jornal da Tarde
14:15	Primeira Pessoa: Fausto Bordalo Dias
14:45	Missão: 100% Português
15:45	Aqui Portugal: Galiza
20:00	Telejornal
21:15	The Voice Kids
00:15	Mães Paralelas
02:30	Parlamento

RTP 2	
07:00	Folha de Sala
07:04	A Minha Indonésia
08:00	Zig Zag
14:55	Folha de Sala
15:00	Ciclismo: Volta à França 2024 (direto)
17:10	Caminhos
17:40	70x7
18:05	Mediterrâneo Azul
18:35	Temos Programa
18:55	Charité
19:55	Folha de Sala
20:00	Viva, Genro!
21:30	Jornal 2
22:00	Sissi
22:55	Folha de Sala
23:00	Ludovico Einaudi ao Vivo em Waldbühne
01:05	Voz do Cidadão
01:20	A Chama
01:50	Superior Interesse
02:35	BBC Proms: Yuja Wang & Klaus Makela
04:20	Verdade Do Vinho
04:45	Das Pedras Fez-se Terra: Histórias da Beira Baixa
05:30	Portuguese Soul
05:55	Folha de Sala
06:00	Caminhos
06:30	Temos Programa

SIC	
05:30	Camilo, O Presidente
06:30	Uma Aventura
07:30	Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
09:00	Casa Feliz - Especiais
12:00	Vida Selvagem
13:00	Primeiro Jornal
14:00	Fama Show
14:30	Festival Da Comida Continente
20:00	Jornal Da Noite
21:45	Casados A Primeira Vista
01:00	Não há Crise! As Anedotas Do Rocha
02:15	Levanta-te E Ri
04:45	Passadeira Vermelha

TVI	
06:30	Diário Da Manhã
06:45	Detective Maravilhas
07:30	Inspector Max
08:30	Os Grandes Momentos Da Vida Animal
09:45	Querido, Mudei A Casa!
11:00	Missa
12:00	Festa de Verão 2024 - Melhores Momentos
13:00	TVI Jornal
13:45	Diário do Euro
14:00	A Sentença
15:00	Somos Portugal
20:00	Jornal Nacional
21:15	Diário do Euro
21:30	Dilema – Gala
01:30	O Beijo do Escorpião
03:00	Deixa Que Te Leve

EUROSPORT 1	
09:00	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie
09:30	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie (direto)
11:30	Jogos Olímpicos: The Power of the Olympics
18:30	Ciclismo: Second to None
19:30	One Make Racing: One Make Racing
20:15	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie
21:00	Ciclismo: Volta a França, Etapa 9
22:00	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie
23:00	Snooker: The Players Championship

EUROSPORT 1	
09:00	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie
09:30	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie (direto)
11:30	Jogos Olímpicos: The Power of the Olympics
18:30	Ciclismo: Second to None
19:30	One Make Racing: One Make Racing
20:15	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie
21:00	Ciclismo: Volta a França, Etapa 9
22:00	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie
23:00	Snooker: The Players Championship

PORTO CANAL	
08:00	Consultório Compacto
09:00	N'Agenda
09:30	Filhos & Cadilhos
10:30	Veterinários Todo O Terreno
11:00	Viver Aqui - Magazine
13:00	Ponto De Fuga
13:30	Conversas Com História
14:15	Tradição Viva
14:30	Glitter Show
15:00	Planeta Verde
15:30	Desporto em Direto
17:30	Universo Porto Entrevista
18:30	Mais Info
18:45	Tarde Informativa - Jornal Do Europeu
19:15	Finanças A Contar
19:30	Justiça Às Claras
20:00	Pole Position
20:30	Coliseu
20:45	Metro Bus
21:00	Nós Europa
21:30	Noite Informativa
22:30	Protagonista
23:00	Casa De Fados
23:30	Imperdíveis
00:00	Nós Europa

SPORTING TV	
10:30	Sporting Notícias
10:45	Esports & Gaming
11:00	Sarau De Ginástica 2024: Shama - Sessão 3
13:00	Paddock
13:25	Memória Fotográfica
13:30	Sporting Notícias
13:45	Hóquei: Sporting CP x UD Oliveirense - Liga Dos Campeões
15:40	Os Melhores Adeptos Do Mundo
15:45	Antecâmara Sporting TV
16:00	Esports & Gaming
16:15	Sporting Notícias
16:45	Jornal Sporting
17:05	A Fortaleza De Alvalade
17:25	O Museu Conta
17:30	Eu Lembro-me De Ti!
18:00	ADN De Leão 2.0
18:25	Os Melhores Adeptos Do Mundo
18:30	Sporting Notícias
19:00	Sarau De Ginástica 2024: Shama - Sessão 4
20:30	Magazine Futebol
21:00	Magazine Modalidades
21:30	Sporting Grande Jornal
22:30	Pré-Epoca Sporting CP
22:35	Andebol: Sporting CP x FC Porto - Camp. Andebol 1

BTV	
09:33	Andebol Fem.: HC Neistin x Benfica - EHF European Cup
10:55	A Carrinha Do Bento
11:25	Benfica 10 Horas
12:00	Hóquei Fem.: Benfica x CA Feira - Camp. Nac. J2
13:35	Notícias
14:05	Futsal Fem.: Benfica x CDRC Tebosa - Camp. Nac.
15:25	Benfica 14 Horas
15:55	Futebol Fem.: Benfica x FC Famalicão - Camp. Nac.
17:45	Futebol Fem.: SF Damaiense x Benfica - Camp. Nac.
19:35	História Agora
19:50	Fundação Benfica
19:55	Notícias
20:30	Futebol Fem.: Benfica x SC Braga - Camp. Nac.
22:25	Benfica 21 Horas
23:00	Futebol Fem.: Benfica x Sporting - Taça De Portugal

EUROSPORT 2	
05:00	Motocross: Camp. Mundo, Lombok (direto)
07:00	Fórmula E: Camp. Mundo, Portland
08:00	Motocross: Camp. Mundo, Lombok (direto)
10:00	Escalada: Taça Mundo, Innsbruck
11:00	Motocross: Camp. Mundo, Lombok
11:40	One Make Racing (direto)
12:45	BTT: Taça Mundo, Haute Savoie (direto)
14:00	Motocross: Camp. Mundo, Lombok
16:30	Jogos Olímpicos: August 4th
18:00	Golfe: PGA Tour, John Deere Classic (direto)
23:00	Ciclismo: Volta a França, Etapa 9

TEMPO

13°

32°

Mínima

Máxima

Viana do Castelo

12°/21°

Bragança

12°/27°

Braga

11°/26°

Vila Real

11°/25°

Porto

12°/20°

Viseu

10°/24°

Aveiro

14°/21°

Guarda

9°/23°

Coimbra

11°/23°

Castelo Branco

13°/30°

Leiria

13°/20°

Santarém

14°/24°

Portalegre

12°/27°

Lisboa

14°/22°

Évora

12°/30°

Sines

14°/21°

Beja

11°/29°

Sagres

15°/21°

Faro

15°/29°

Açores

20°/28°

Madeira

20°/26°

Lúmpo

Nuvens

Pouco

Nublado

Muito

Aguares

Chuva

Trovoada

Nieve

AGENDA
AUTOMOBILISMO
F1 - Grande Prémio do Reino Unido, 12.ª prova do Mundial de Fórmula 1, em Silverstone, partida às 15h00.
Rali da Estónia, 4.ª prova do European Rally Championship (ERC).

BASQUETEBOL
Campeonato da Europa feminino sub-20, Divisão A, em Vilnius, na Lituânia - Grupo B (Klaipeda): Montenegro - Portugal, 18h30.
CICLISMO
Volta a França, com a participação de João Almeida (UAE Emirates) – 9.ª etapa: Troyes - Troyes, 199 km.
Volta a Portugal Feminina - 5.ª etapa: Lisboa -- Lisboa, 12,2 km (CRI).

MOTOCICLISMO
MotoGP - Grande Prémio da Alemanha, 9.ª prova do Mundial, com a participação de Miguel Oliveira (MotoGP), no circuito de Sachsenring - Corrida, às 13h00.
TÉNIS
Torneio de Wimbledon (Inglaterra), masculinos e femininos.
VOLEIBOL
AMB Volleyball Cup 2024, Torneio Internacional de Voleibol Juvenil, na Nave Desportiva de Espinho.

EXCITAÇÕES

Casey
Costelloe

Sem medo de seguir os sonhos

Da Austrália para o mundo, Casey Costelloe viveu e estudou em Sidney mas decidiu mudar-se para os EUA depois de lá ter passado um verão. Após ter trabalhado como secretária durante algum tempo, acabou por desistir para realizar um sonho: conhecer o mundo e ser modelo. Casey tem feito sucesso em várias campanhas e já conhece vários pontos do planeta, não se inibindo de cometer o pecado da gula ao fazer questão de provar as várias especialidades culinárias de cada país. Portugal fica à espera da visita.



OJOGO



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **DIRETOR GERAL EDITORIAL** Domingos Andrade **PROPRIETÁRIO E EDITOR** GLOBAL NOTÍCIAS - MEDIA GROUP S.A., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada; Capital social 9.309.016,95 euros; Contribuinte 502535369; Sede: Rua Gonçalves Cristóvão, 195, 4049-011 Porto; Telefone 222096100 (Geral), FAX 222096200. Filial: Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 7.º piso, 1600-209 Lisboa; Telefone 213187500 (Geral), FAX 213187501. Capitais Sociais: Páginas Civilizadas, Lda - 41,51% KNU Global Holdings Limited - 29,35%; José Pedro Soares - 20,40%; Grandes Notícias, Lda - 8,74%. **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Manuel Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, José Pedro Soares, Mafalda Campos Forte. **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Monte dos Burgos, 470-1.º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º piso, 1600-209 Lisboa. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351219249999. Email: apodante@ojogo.pt. **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos. **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascensão. **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vitor Cunha (agências e diretos). LISBOA: Frederico Almeida Dias (agências) e Pedro Veiga Fernandes (diretos). Classificados: Carlos Rebocho. **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos. **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt. **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km7,05) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa). **DISTRIBUIÇÃO** VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13.431 (Decreto Lei 645/76) N.º REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



08171



5 605274 123056

OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº053/2024	2 7 34 35 46 6 8	3.ª feira
CONCURSO Nº054/2024	11 13 29 31 47 1 11	6.ª feira
SORTEIO Nº026/2024	B R B 3 6 3 7 6	6.ª feira
CONCURSO Nº053/2024	4 8 11 12 20 38 2	2.ª feira
CONCURSO Nº054/2024	4 8 22 23 27 33 3	5.ª feira
CONCURSO Nº053/2024	1 14 35 37 40 1	4.ª feira
CONCURSO Nº052/2024	15 26 33 34 48 8	Sábado
CONCURSO Nº26/2024	1 X X X X 1 1 X 2 1 X 2 1 1	totobola
CONCURSO Nº027/2024	4 1 5 5 0	1.º Prémio
CONCURSO Nº027/2024	2 2 1 6 1	lotaria popular

LIGA JORNADAS DOS CAMPEONATOS PROFISSIONAIS SORTEADAS HOJE

As jornadas dos campeonatos na I e II Ligas serão conhecidas hoje, num sorteio que terá lugar no Convento do Beato, em Lisboa. Tal como noutros anos, a grelha leva em consideração algumas condicionantes. Umas de natureza geográfica, para evitar jornadas concentradas no mesmo espaço que dificultem a segurança, e outras que pretendem proteger e estimular ligas competitivas. Até à 5.ª jornada, por exemplo, não haverá jogos entre os grandes.



AFP

RIO AVE GOLEADOR CLAYTON SILVA CEDIDO PELO VASCO DA GAMA

Clayton Silva deverá ser anunciado em breve como reforço do Rio Ave. Segundo a Imprensa brasileira, o avançado que trocou o Casa Pia pelo Vasco da Gama chegará cedido pela equipa carioca. A primeira oferta dos vila-condenses, segundo as mesmas notícias, passava por um empréstimo, com opção de compra, e salários divididos pelos dois clubes. O Vasco terá rejeitado, contrapondo com salários integralmente pagos pelo Rio Ave. O entendimento estará bem encaminhado.

BILHAR TAÇA DO MUNDO NO DRAGÃO ARENA COM CERCA DE 150 ATLETAS

No domingo passado, a Taça da Europa de clubes terminou na academia do Dragão com o FC Porto vice-campeão. Hoje, no Dragão Arena, tem início uma das etapas da Taça do Mundo, também de bilhar às três tabelas e na vertente individual. Um total de 132 atletas irão a jogo e entre os 14 cabeças de série estão os portistas Dick Jaspers e Torbjorn Blomdahl, terceiro e oitavo no ranking mundial liderado pelo vietnamita Quyet Chien Tran, que regressa à Invicta para defender o título.

O FC Porto renasce



Álvaro Magalhães

A equipa do FC Porto começou, na segunda-feira passada, a preparação para a próxima época, sob

uma nova ordem e orientação. Ao mesmo tempo, todos os vestígios do antigo regime estão a ser cuidadosamente removidos, para que nada lembre o tempo que já foi. Isto enquanto muitos novos sócios se inscrevem e as vendas de lugares anuais no estádio quadruplicam em relação ao mesmo período da época passada (de 2079 para 8186).

O FC Porto renasce e há em tudo a alegria pura dos recomeços. Depois de um passado disfórico, em que o clube foi gerido como se fosse a mercearia de bairro do Sr. Costa, emerge uma construção harmoniosa e pujante, que visa devolver o clube a si próprio e aos seus associados e adeptos, despertando-os do torpor de clientes, meros consumidores, e colocando-os de novo no centro da acção.

Alguns desses sócios - dizem as notícias - pagaram as quotas de um ano, para ajudarem na recuperação das contas. Sei mesmo de um caso de solidariedade extrema: um rapazinho que conheço queria contribuir com a mesada. Pois bem, tudo isto nos lembra os tempos gloriosos do associativismo, quando os adeptos doavam tijolos e sacos de cimento para a construção do Estádio das Antas ou faziam peditórios para a compra da taça que celebra a vitória sobre o



MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGES

O FC Porto está na linha da frente da utopia de ser um clube de quem os ama

Arsenal. Acontece que os adeptos olham para este novo FC Porto, com outra alma e segurando uma nova chama, um FC Porto que eles mesmos fizeram nascer, e alegram-se, mas também constatarem que ele é ainda um menino, ensaiando os primeiros passos. Sentem-no frágil e, por isso, acorrem para o amparar, para lhe dar colo. Sabem que agora, sim, é com

eles, que também eles fazem parte, que também eles contam, que tudo acontece por eles e para eles. Naturalmente, ganhar, continuar a perseguir títulos que estimulam a biologia da tribo, será sempre o objectivo principal, o centro de tudo, mas, agora, no contexto romântico da restauração do associativismo, não o dos tijolos e sacos de cimento, que o tempo soterrou, mas reinventando um modelo adaptado aos tempos que correm.

Dizia, há pouco, um comentador televisivo que os nossos grandes clubes não progridem enquanto os sócios tiverem a maioria das SAD, o que, de resto, é um entendimento geral, que dá por contados os dias em que esses clubes resistirão aos milhões dos investidores estrangeiros. É verdade que, um a um, todos se têm rendido, e é assim por todo o lado. Mas também se

sabe que, como diz a velha canção de combate: «há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não». E já não se trata só de resistir, mas de encontrar um ponto de fuga, um caminho. Depois da exasperação - e da exaustão - do futebol-negócio, parece só haver uma saída possível do labirinto: regressar a casa, ou seja, à identidade, aos adeptos, ao amor.

O FC Porto está na linha da frente dessa aventura utópica, mas não está só, longe disso. Se escutarem com muita atenção, poderão ouvir o vento a sussurrar a nova palavra de ordem. Sim, é ainda só um murmúrio, mas não tarda a transformar-se em grito: «Os clubes são de quem os ama».

“

Depois da exasperação do futebol-negócio, parece só haver uma saída possível do labirinto: regressar a casa, ou seja, à identidade, aos adeptos, ao amor

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães